





## COLUMNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MARÇO

Santo Eulógio, padre da Igreja de Córdoba, na Espanha, onde nasceu e morreu martirizado, quando estes invadiram a Espanha no nono século; S. Pedro, anacoreta do segundo século nas cavernas de Roma, onde viveu vida excepcional de privações e de piedade, que lhe grangeou a aclamação do povo, um santo mesmo um grande santo que, em vida, já vivia apenas de espiritualidade, um prodígio da graça divina, e São Firmiano, que viveu no decimo século na cidade que lhe vem perpetuando a memória e o culto devocional e de Fermo, no departamento de Ascoli-Piceno.

S. Leão I, denominado Magno. Viveu durante o quinto século e governou a Igreja Católica desde 440, ano em que foi eleito ao Summo Pontificado, até 461, ano em que veio a falecer. Foi um grande pontífice, prudente, sábio e valioso. A ele se deve o inestimável serviço de destruir as hostes de Alarico, Rei dos Hunos, evitando a destruição de Roma pelas hostes cruéis daquele bárbaro.

São também, comemorados, hoje: Santo Isac, São Florentino e Santo Eustorgio.

## COMUNICADOS DA CURIA

Reunião do Clero — Realizar-se-á depois de amanhã, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. cardeal Motta, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as quotas da campanha do cruzeiro papal, correspondentes ao mês de fevereiro.

Os decanos reunir-se-ão às 14.30 hs., no mesmo local.

Paróquia da Aclimação — Hoje, às 16 horas, por ocasião da colocação da última telha, haverá, na paróquia de Na. Sa. do Carmo da Aclimação uma mesa de doces oferecida aos operários que trabalham naquela templa, que contará com a presença de muitos paróquianos que auxiliarão, com as suas ofertas, a conclusão da cobertura da igreja. Para isso muito contribuiu a oferta generosa do sr. Angelo Falgouto, que doou as 22.000 telhas necessárias. Agora, faltam apenas o numerário para se contratar o serviço das calhas, o paróco da Aclimação lança um apelo aos seus paróquianos, bem como a todos os fiéis de Na. Sa. do Carmo para que preencham o quadro da campanha do telhado, que se acha exposto na capela provisória.

Compareçam na Curia Metropolitana — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, na praça Clóvis Bevilacqua, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seus interesses, os srs. Mario Ciro Dardi e Domingos Michel.

Expedito da Chancelaria do Arcebispo — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os seguintes requerimentos:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. Conrado Mueller;

Bênção em favor dos revs. padres José Penava e Geraldo Moreira CMF;

Sacristia da paróquia de Na. Sa. de Lourdes de Vila Regente Feijó, em favor do sr. Aziz Mansur Rahme;

Platibatismo em favor da capela de S. Luzia, na paróquia de Sé — Catedral;

Capelo do Instituto Profissional "Padre Chico", em favor do rev. pe. José Sebastião Saba;

Capela, até o fim do corrente ano, em favor da capela de St. Antônio de Vila Ede, na paróquia de Tucuruvi;

Exame canônico em favor das comunidades: Congregação Terceiras Regulares Franciscanas de Vila Alpina, Mosteiro da Visitação Santa Maria;

Bênção de imagens (três) em favor da paróquia de Tucuruvi;

Licença para celebrar na quinta-feira santa, em favor das ca-

## COLUMNA CATHOLICA

pelas do Colegio Santana, Ginásio N. S. do Rosário, Imatrinhas da Assunção, Pensionato Santo André;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum" em favor das paróquias de S. Inácio, S. Amaro e N. S. da Consolação (quatro casos); idem, em favor do Presidido das Mulheres;

Processão em favor da paróquia de Suzano;

Quermesse em favor das capelas de S. Estevão e Bom Jesus do Cangaíba, ambas na paróquia de N. S. da Penha;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Benedito Oliveira Filho e Geni de Oliveira;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

Testemunhal para casamento em favor de Cristiano Shers, José de Moraes, João Afranio Lessa, Floriano Campolina de Rezende Camargo, Armando Bueno de Moraes, Raul Marcondes de Faria e Hericlia de Almeida;

## NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ALVINO DETROLINI, com 39 anos de idade, filho do sr. Nicolau Detrolini e do sr. Benedita Maria Conceição Detrolini. Deixa os irmãos: Carlos, José e João Maria da Conceição.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MARCILHIA FERNANDES, com 37 anos de idade, casada com o sr. Fernando Fernandes. Deixa dois filhos: Universia e Ivo Fernandes. Deixa ainda os irmãos: Pedro, Leonor e Dina.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 13 horas, no cemitério da rua João Antonio de Oliveira, 900, para o cemitério do Brasil.

CÉLIO RODOLFO, com 47 anos de idade, casado com a sra. Alzira Merlino. Deixa dois filhos: Vilma e Yvone. Deixa ainda os irmãos: Silveira, Bianca, Zilda, Helena, Albi, Olinda, Olívia, Settegras, José e Francisco Rodolfo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Hospital Municipal para o cemitério do Brasil.

MONTEIRO D. ANSELMO PÉC-CI — Nota de óbito: O sr. Anselmo Monteiro D. Anselmo Péc-Ci, faleceu em decorrência de uma doença cardíaca, após uma longa e dolorosa luta com a morte.

Em um discurso pronunciado no Senado, Tydings pediu ao presidente Truman e ao secretário de Estado Acheson, para que convidem a Rússia, e outras nações, a participarem de uma conferência com o objetivo de ser encontrado um caminho para o desarmamento completo.

Chega à China uma esquadilha de aviões a jato russos

TAIPEH, 10 (AFP) — Uma esquadilha de aviões a jato teria chegado recentemente a Dairen segundo informa uma fonte nacionalista. Precisa-se que esses aviões não foram colocados à disposição das forças comunistas chinesas.

MISISSAS

Ana Patti Mazzuchelli

Será celebrada missa de 7.º dia no dia 13 de março às 9 horas, na igreja de Carmo.

Ocupação em massa

(Conclusão da 1.ª página).

munistas organizaram manifestações de protesto, que percorreram abaixo e acima as ruas da cidade, antes que a polícia restabelecesse a ordem, com bombas de gás.

A polícia anuncia que em Brescia a situação ainda é tensa.

Ameaça entrar em greve os médicos de Londres

LONDRES 10, (U.P.) — Os médicos do subúrbio londrino de Sarrow ameaçam entrar em greve, a menos que seus salários sejam pagos pelo governo no prazo de 48 horas.

Presentemente, os médicos recebem 19 "shillings" £ 50,00 — por cada paciente que atendem.

Programa de expansão da "Standard Elétrica" no Brasil

NOVA YORK 10, (U.P.) — A "Cia. Standard Elétrica", do Rio de Janeiro, anunciou o início de um programa de expansão das comunicações no Brasil, operando esta superior a um milhão e meio de dólares.

Esse programa resultou dos estudos feitos por peritos brasileiros nos Estados Unidos, compreendendo principalmente toda uma rede de estações de rádio.

A "Companhia Standard Elétrica" é subsidiária da "International Telephone and Telegraph Co.", que também facilitou todos os dados ao governo brasileiro, quando solicitado.

Homenagens funebres ao ex-presidente Lebrun

PARIS, 10 (AFP) — A cerimônia religiosa das exequias do presidente Lebrun foi presidida por monsenhor Touze, auxiliar de monsenhor Feltin, arcebispo de Paris. O presidente da República fez-se representar por um chefe de adjunto da Casa Militar, mas compareceram pessoalmente os presidentes da Assembléia Nacional, do Conselho da República e vários ministros.

Grande multidão se concentrou para prestar a última homenagem à memória do antigo presidente. O ato, conduzido por alunos da Escola Politécnica, foi depositado na capela mortuária, amanhã, em Mercy Le Haut, cidade natal do presidente Lebrun, será realizada a inumação, com a presença da família do morto e representantes do governo.

Federação anti-comunista no Japão

TOKIO, 10 (AFP) — O general Mac Arthur anunciou a formação de uma federação anti-comunista no Japão, agrupando 80% dos efetivos dos sindicatos nipônicos.

A importante entidade será instalada amanhã, com a presença de 300 delegados sindicais. Essa federação anti-comunista terá a designação de "conselho geral dos sindicatos nipônicos".

Adidos britânicos obrigados a deixar a Hungria

LONDRES, 10 (AFP) — O governo britânico recebeu a nota do governo húngaro, pedindo a retirada dos adidos militares da legação e do adido comercial da legação britânica em Budapeste. Afirma-se a respeito que a Inglaterra atenderá ao pedido da Hungria.

SO' UM GOLPE AUDACIOSO PODERÁ SALVAR A UNIÃO EUROPEIA

BONN, 10 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, dirigiu um ataque à França, porém ao mesmo tempo fez um apelo em prol do estabelecimento da união europeia, baseado na amizade franco-germânica.

Em discurso pronunciado por motivo do início do período especial de sessões do Parlamento, para discutir a situação do Sarre — particularmente o recente acordo entre essa região e a França — Adenauer declarou que, mediante esse acordo, a França tornou impossível qualquer modificação na situação do Sarre, mesmo mediante o tratado de paz.

O acordo geral concede autonomia política ao Sarre e estipula que a França explorará as minas de carvão desse território, pelo período de cinquenta anos.

Adenauer insinuou a existência de acordos secretos entre a França e o governo do Sarre. Declarou que "é desconhecido o nu-

## A situação do mercado do café em Nova York

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Houve uma mudança completa no mercado do café, provocada pelas declarações do sr. André Uribe, presidente do Bureau Panamericano de Café perante a Subcomissão de Agricultura do Senado. Além disso, os operadores verificaram que os estatísticos revelam um acréscimo do consumo sobre a produção, o que influi também na reação do mercado, para a alta.

Para remover a ameaça da guerra atômica

WASHINGTON — (USIS) — O senador norte-americano, sr. Miller E. Tydings presidente do Comitê de Serviços Armados, do Senado, instou, novamente, para que seja realizada uma conferência de desarmamento com o fim de remover "a tenaz ameaça de guerra atômica".

Em um discurso pronunciado no Senado, Tydings pediu ao presidente Truman e ao secretário de Estado Acheson, para que convidem a Rússia, e outras nações, a participarem de uma conferência com o objetivo de ser encontrado um caminho para o desarmamento completo.

Chega à China uma esquadilha de aviões a jato russos

TAIPEH, 10 (AFP) — Uma esquadilha de aviões a jato teria chegado recentemente a Dairen segundo informa uma fonte nacionalista. Precisa-se que esses aviões não foram colocados à disposição das forças comunistas chinesas.

MISISSAS

Ana Patti Mazzuchelli

Será celebrada missa de 7.º dia no dia 13 de março às 9 horas, na igreja de Carmo.

Ocupação em massa

(Conclusão da 1.ª página).

munistas organizaram manifestações de protesto, que percorreram abaixo e acima as ruas da cidade, antes que a polícia restabelecesse a ordem, com bombas de gás.

A polícia anuncia que em Brescia a situação ainda é tensa.

Ameaça entrar em greve os médicos de Londres

LONDRES 10, (U.P.) — Os médicos do subúrbio londrino de Sarrow ameaçam entrar em greve, a menos que seus salários sejam pagos pelo governo no prazo de 48 horas.

Presentemente, os médicos recebem 19 "shillings" £ 50,00 — por cada paciente que atendem.

Programa de expansão da "Standard Elétrica" no Brasil

NOVA YORK 10, (U.P.) — A "Cia. Standard Elétrica", do Rio de Janeiro, anunciou o início de um programa de expansão das comunicações no Brasil, operando esta superior a um milhão e meio de dólares.

Esse programa resultou dos estudos feitos por peritos brasileiros nos Estados Unidos, compreendendo principalmente toda uma rede de estações de rádio.

A "Companhia Standard Elétrica" é subsidiária da "International Telephone and Telegraph Co.", que também



NOTÍCIAS DO RIO  
E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NÃO SERÁ MODIFICADA A MESA  
NA PRÓXIMA LEGISLATURA

RIO, 10 ("Correio") — O Senado realizou uma sessão na tarde, presidida pelo sr. Melo Viana, e que durou apenas o tempo necessário para a sua comunicação de que a legislação ordinária terá início no próximo dia 15, em reunião conjunta do Congresso.

SERÁ MANTIDA A MESA — Não tem fundamento a notícia de que a mesa do Senado será modificada na legislação a iniciar-se.

## NA CAMARA FEDERAL

MARCADAS PARA HOJE AS ELEIÇÕES  
DO PRESIDENTE DA MESA

Não houve "quorum" na sessão de ontem

RIO, 10 ("Correio") — Encerrou-se o período extraordinário, a Câmara dos Deputados reuniu-se, em sessão preparatória, a fim de verificar se havia número suficiente para eleição da mesa que dirigirá a casa na sessão legislativa que se iniciará a 15 de março, a última desta legislatura. A finalidade da sessão era, pois, apenas de verificação de "quorum". Entretanto, aberta a sessão, o presidente teve que suspender a por vários minutos até que chegasse o número legal. E, ainda, apesar do caráter especial da sessão e dos protestos do presidente Graco Cardoso, falaram dois oradores. O primeiro foi o sr. João Henriques, que fez memorial

da Associação Rural de Uberlândia, pedindo a revogação de portaria que instituiu taxa para o transporte de gado magro, de Minas Gerais. O outro foi o sr. Toledo Piza, que pediu o apoio do governo para a produção de cereais, conforme lhe fora solicitado por telegrama da bancada udenista da Assembleia paulista. A sessão esteve interrompida até as 15 horas, quando foi reaberta. O sr. Graco Cardoso anunciou haver 160 deputados presentes, o que assegurava o "quorum" para a próxima sessão. A seguir, convocou os deputados para amanhã, sábado, quando será feita a eleição do presidente. Os demais membros serão eleitos em sessões posteriores.

Sobera uma intervenção cirúrgica  
de sr. Morvan Figueiredo

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que o sr. Morvan Figueiredo, que deveria seguir viagem para os EE. UU., no dia 21 do corrente, retornará a São Paulo para se submeter a uma intervenção cirúrgica, que será efetuada pelo professor Benedito Montenegro. O estado de saúde do ex-ministro do Trabalho, que se encontra em Belo Horizonte, inspira cuidados, esperando os médicos que com a intervenção sua saúde se normalize.

Instalará uma base aérea na  
Ilha de Trindade

RIO, 10 (Asapress) — Faltando à imprensa sobre uma expedição que está organizando para ir à Ilha de Trindade para organizar uma colônia e tratar do desenvolvimento da mesma, o sr. João Alberto revelou, hoje, ao ministro da Aeronáutica, que construirá naquela ilha uma grandiosa base aérea, com todos os requisitos modernos. Acrescentou: — porém, ainda é demasiadamente cedo, para detalhar o empreendimento, pois o mesmo só será concretizado após a exploração da ilha, através do trabalho árduo de trinta ou quarenta famílias de pescadores, que ali serão instaladas como ocupação. O sr. João Alberto afirmou, a importância estratégica da Ilha de Trindade, que o ponto capital nos objetivos do governo, quando tratou de sua ocupação.

Venceram os comerciantes o  
dissídio coletivo

RIO, 10 ("Correio") — Informa-se que o parecer do procurador da Justiça do Trabalho sobre o processo de dissídio coletivo dos comerciantes, concluiu pela concessão do aumento geral para a classe na base de 15 por cento sobre os salários vigentes em 1948. Essa conclusão se baseia nos dados estatísticos do I.B.G.E., da Fundação "Getúlio Vargas" e do serviço de estatística do trabalho, os quais, entretanto, segundo se adianta, serão contestados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Como se sabe este órgão classista havia pleiteado esse aumento geral na base de 60 por cento.

Violento incêndio em Porto  
Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu cerca das 19.30 horas na Seção de Modelagem da Viação Férrea local. Ao local do sinistro compareceram dois carros de bombeiros que conseguiram isolar os edifícios adjacentes, evitando que as chamas se propagassem. A Seção de Modelagem foi completamente destruída elevando-se os prejuízos a cerca de dez milhões de cruzeiros. A referida seção fornecia modelos para o fabrico de peças para toda a rede ferroviária do Estado.

Preparados os órgãos da Justiça Eleitoral  
para apurar rapidamente o próximo pleito

1.500 juizes e mais de 5 mil auxiliares só nos Tribunais de Primeira Instância — Encaminhado o suplemento de 12 mil urnas eleitorais

RIO, 10 ("Correio") — O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, concedeu hoje uma entrevista aos jornalistas. Iniciando, s. excia., declarou que desde 1949 o Tribunal adotou importantes

medidas relacionadas com o pleito a realizar-se em outubro deste ano. Levando em consideração a experiência das eleições passadas, foi calculada a dotação orçamentária em 15 milhões de cruzeiros. Para a elaboração de um plano, o T. S. E. solicitou a colaboração de todos os tribunais regionais, que enviaram sugestões e uma exposição sobre as suas necessidades, sendo que nesta ocasião foi nomeada uma comissão constituída dos ministros Sá Filho, Rocha Lagoa e Saboia Lima, para tratar do assunto. Dos estudos realizados, chegou-se à conclusão da necessidade da encomenda de mais dez mil urnas destinadas ao pleito evitando-se uma despesa de três milhões e oitocentos mil cruzeiros. Estas urnas já foram encomendadas, devendo a proporção que ficarem prontas, ser distribuídas aos diferentes tribunais nos Estados. Quanto aos modelos destinados à apuração, a seção de estatísticas e estudos está ultimando a apreensão de algumas sugestões que foram enviadas ao T. S. E. O aspecto da despesa com a Justiça Eleitoral também pode ser objeto de rápida apreciação, pois no corrente ano, as dotações se elevam a oitenta e seis milhões de cruzeiros. E a Justiça Eleitoral que reúne os órgãos de maior amplitude do país, pois mobiliza na primeira instância cerca de 1.500 juizes, 1.500 escrivães e mais de 5.000 auxiliares de cartório. A segunda instância — salientou o presidente do T. S. E. — conta com 2 tribunais, onde têm assento 112 juizes e 22 procuradores e mais ainda 22 secretarias integradas por 975 servidores técnicos administrativos e subalternos.

## RAPIDEZ NA APURAÇÃO

Referindo-se aos juizes eleitorais, o presidente do T. S. E. declarou que desde o modesto preparador ao mais destacado ministro, constituem agora uma segurança de respeito ao voto, aos mandatos à representação e

## SERÃO LEVADOS A APRECIACÃO DAS DIREÇÕES NACIONAIS

Artur Bernardes, Israel Pinheiro e Melo Viana  
escolhidos na mesa redonda de Belo Horizonte

Concretizada, assim, a "solução mineira" para o problema sucessório — Afastar-se-iam também os ministros da Educação e Agricultura — Candidatura do mal. Mascarenhas de Moraes

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A grande expectativa nesta capital em torno da anunciada conferência dos presidentes das Partidas de Minas, em busca de uma "solução mineira" para o problema da sucessão presidencial.

Já se encontram nesta capital os presidentes do P.R., P.S.D. e outros líderes das demais agremiações que participarão do conclave, entre os quais os srs. Gabriel Passos, J. Monteiro de Castro e Melo Viana.

Conversações preliminares já foram iniciadas pelos políticos mineiros, atuando como coordenador o governador Milton Campos, que já recebeu, isoladamente, os presidentes dos Partidos do acordo.

CONTACTO DOS CINCO  
DIRIGENTES

RIO, 10 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que se dará hoje no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, o primeiro contato conjunto dos cinco dirigentes políticos mineiros, que serão homenageados pelo governador Milton Campos, que lhes oferecerá um almoço.

Na reunião na sede do governo de Minas estabelecer-se-ão as conversações preliminares encabeçadas pelo sr. Benedito Valadarez ao sr. Milton Campos, no encontro que ontem tiveram.

POSSÍVEL APRESENTAÇÃO  
DO NOME DO SR. MILTON  
CAMPOS

RIO, 10 (Asapress) — Adianta-se nesta capital ser possível o encaminhamento das conversações no sentido de ser apoiada a candidatura do governador Milton Campos, como denominador comum das correntes mineiras. Todavia, o problema, até o presente momento, não foi posto à apreciação dos líderes políticos de Minas Gerais, que se restringem da apreciação dos nomes constantes da agenda oficial.

## ESCOLHIDOS TRÊS NOMES

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A "mesa redonda" dos partidos mineiros, reunida nesta capital, acaba de escolher os seguintes nomes que serão levados à apreciação das direções nacionais da UDN, PSD e PR, para a escolha do futuro candidato à sucessão do presidente Dutra: Artur Bernardes, Israel Pinheiro e Melo Viana. Todavia, é crença geral de que novo "impasse" surgirá quando do exame a ser feito no Rio.

FARIA O S. T. E. DECLARA-  
ÇÕES A RESPEITO

RIO, 10 (Asapress) — Apuramos até o momento que não

foi feita nenhuma consulta sobre a possibilidade de ser prorrogado constitucionalmente o mandato do presidente da República.

O que há de positivo no Tribunal Superior Eleitoral, segundo o ministro Sá Filho, é a proposta de que o Tribunal faça uma declaração dizendo que o mandato do presidente Dutra terminará em 31 de janeiro de 1951.

O presidente da Corte, sr. Lafayette de Andrada, designou ao ministro Machado Guimarães para relatar. Entretanto, até o momento, já são decorridos dois meses e o relatório ainda não se manifestou.

Afastar-se-ão também os ministros  
da Educação e Agricultura

RIO, 10 (Asapress) — Está definitivamente assentada a saída dos ministros da Agricultura e da Educação, além dos titulares da Viação e da Justiça, que já pediram exoneração. Quanto ao ministro do Trabalho não deixará a pasta, mesmo porque não pretende candidatar-se a qualquer cargo eleitoral.

Recebidas as sugestões do sr.  
Vargas ao programa P.S.D.-P.T.B.

RIO, 10 (Asapress) — O senador Salgado Filho, que estava esperando os documentos referentes ao esboço do programa comum P.T.B.-PSD, recebeu-os ontem do sr. Getúlio Vargas, com as sugestões que o presidente de honra do PTB havia prometido apresentar.

## Formula Getúlio-Góis Monteiro

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O sr. Marcel Terra, falando ontem à imprensa, informou que durante uma palestra que manteve com o senador Góis Monteiro, foi identificado o general alagoano havia sido consultado sobre o lançamento de uma chapa com o nome de Getúlio-Góis Monteiro. Fazendo então o político alagoano sentir ao general Góis Monteiro que o PSD do Rio Grande do Sul, quando se pronunciou sobre a formulação Jobim, apresentou uma lista de 5 nomes, em que figurava também o do referido militar, como candidato à presidência da República.

Desafiado o chefe de polícia a  
apontar "os poderosos impun-  
tes" pela D. S. T.

RIO, 10 (Asapress) — O juiz Alcino Pinheiro Falcão, que concedeu mandado de Segurança ao sr. Edgar Estrela contra ato do chefe de Polícia, com relação ao cargo de diretor de Trânsito, do qual foi posteriormente afastado, procurado hoje pela reportagem declarou que a entrevista concedida pelo chefe de Polícia acusando-o de não funcionar no cargo, foi uma "entrevista escandalosa".

Explicou o juiz: — "Alega o chefe de Polícia que os poderosos não pagavam multas". Num regime democrático não se justifica o lançamento de uma acusação sem se dar ao público uma relação dos poderosos. O cidadão tem o direito de saber quem são, caso contrário ficará no direito de ajudar mal. Poderoso em questão de multa cometeu um crime. Aquele caso do carro oficial de um ano passado, contra dispositivos expressos em lei, resolveu estacionar na porta do Teatro Municipal, com escudo público. O sr. chefe de Polícia evocou a si o inquérito e eu, como autoridade policial, fui ao escritório remetendo duas testemunhas oculares que não só presenciaram o fato contrário à lei, como também a prática de um crime. Cumpri meu dever e o chefe de Polícia, que por lei não pode arquivar inquéritos quando houver acusação da prática do crime, conforme lhe foi entregue oficialmente, de uma entrevista oficial, que haveria punição mas até hoje estou sem saber qual foi essa punição".

Regressam os embaixadores  
americanos

RIO, 10 (Asapress) — Com destino aos Estados Unidos, viajaram hoje várias personalidades norte-americanas que participaram da recente conferência dos embaixadores daquele país, realizada no Rio de Janeiro.

Concluídas as instruções para  
as eleições sindicais

RIO, 10 (Asapress) — As instruções para as eleições sindicais estão praticamente concluídas e talvez dentro de horas, se possa divulgá-las ou pelo menos conhecer as principais partes dos referidos textos.

O Departamento Nacional do Trabalho por sua vez já vem executando medidas preparatórias para a realização daqueles pleitos sindicais, por outro lado a questão das eleições sindicais está suscitando pontos de vista divergentes quanto à sua realização.

Apesar de o ministro Honório Monteiro pretender realizar as eleições sindicais parceladamente, a partir de abril e concluí-las até junho. — Uma corrente entretanto defende o princípio que os referidos pleitos se devam promover após as eleições gerais do país, ou melhor em novembro. — Existe ainda um grupo ponderável que julga que se deve efetivar as mesmas depois da promulgação das leis da reforma sindical hora em transito no Congresso. — Há por fim a última corrente que pleiteia as eleições para 1951. — Com a publicação das respectivas instruções o assunto deverá se resolver em definitivo.

Candidatura do marechal Mas-  
carenhas de Moraes

RIO, 10 ("Correio") — Um grupo de ex-combatentes brasileiros está iniciando um movimento em favor da candidatura do marechal Mascarenhas de Moraes à futura presidência da República. A campanha deverá ser patrocinada pela Comissão Metropolitana dos Veteranos de Guerra, e nesse sentido é esperado um manifesto dirigido particularmente aos partidos políticos, pelos quais os ex-combatentes apontam o nome do ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira para a suprema magistratura da Nação.

Concorrerá novamente à sena-  
toria o sr. Alfredo Nasser

GOIÂNIA, 10 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, local convocou uma reunião da Comissão Executiva do Partido.

Falando na ocasião, o sr. Alfredo Nasser manifestou seu desejo de se apresentar novamente como candidato a senador, em oposição ao governador Coimbra caracter político.

## Sucessão balana

SALVADOR, 10 (Asapress) — A sucessão estadual começa já a empolgar os meios políticos locais, entrando os líderes dos partidos em entendimentos.

Nota-se uma grande reserva nas demarções, procurando os políticos que encabeçam os entendimentos desgastar a reportagem sobre o desenvolvimento das conversações e o resultado que esperam colher. Contudo, fazendo-se um balanço de tudo quanto tem ocorrido até aqui, opõem de escutas os elementos mais destacados dos partidos, podemos palpitar por uma reviravolta no panorama que a política balana apresenta até o momento, sendo possível que, com candidato de conciliação surja o nome do ministro Clemente Mariani, único que poderia concordar com o sr. Juracy Magalhães para a retirada de sua prematura candidatura, cujo sucesso é considerado duvidoso.

Por outro lado, tanto a UDN, como o PSD, e o PTB, sem contar os partidos menores, poderiam chegar a um acordo para o sufrágio da candidatura do ministro, que realmente muito tem trabalhado pelo seu Estado, nestes quatro anos de ministério.

## INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

E' considerável a evasão do imposto de Vendas e Consignações  
CONTRA OS FUNDAMENTOS DA MENSAGEM GOVERNAMENTAL N.º 49

Como é do conhecimento de todos, recentemente o chefe do executivo, argumentando que a maioria dos vencimentos dos funcionários públicos, como decorrencia da aprovação do projeto de lei 209 contribuiu para que maior fosse o desequilíbrio financeiro do Estado, encaminhou à Assembleia Legislativa a mensagem número 49, solicitando o aumento de mais meio por cento do imposto de vendas e consignações.

A citada mensagem que tomou, no Poder Legislativo, o número 130 entre os projetos do corrente ano, está seguindo sua tramitação regular para ser oportunamente submetida à apreciação do Plenário.

Há uma controvérsia acentuada entre os parlamentares quanto à possibilidade de qualquer imposto ser majorado no meio do ano para vigência no período em que for discutido. A Constituição Federal, em seu artigo 141 determina que nenhum tributo será criado ou aumentado sem que a Lei o estabeleça e nenhum será cobrado em cada exercício sem a prévia autorização legislativa.

A Constituição Estadual, seguindo as linhas mestras da Carta Magna brasileira, em seu artigo 63, repete o disposto na Federal.

O ponto de vista dos constitucionais, interpretando as duas Constituições, em seus artigos relativos, diz categoricamente, que não pode haver majoração senão como decorrencia de uma autorização legislativa e o orçamento vigente já foi votado em 1949.

Mas, o problema já está situado e vai ser encarado pelo Legislativo estadual, como não podia deixar de acontecer, pois ali se encontra um projeto de lei, longamente discutido, que seguirá sua tramitação regular. E justamente por isso que tem havido manifestações contínuas de interessados, uns protestando contra os objetivos da mensagem e outros defendendo para que possam naturalmente defender seus próprios interesses.

A respeito da momentânea questão, ainda recentemente, a Associação Comercial e a Federação do Comércio dirigiram um ofício ao presidente da Assembleia protestando contra o pretendido aumento do imposto de vendas e consignações, ofício esse que foi lido ontem durante o expediente. Dado o interesse que o assunto desperta, todas as vezes que é focalizado, vamos transcrever alguns trechos do citado ofício, principalmente aqueles que confirmam comentários feitos aqui nesta seção.

Depois de considerar o aspecto constitucional da mensagem, dizem as referidas entidades de classe: "O problema é sobremaneira complexo merecendo estudos mais cuidadosos possíveis. O mais complexo que é só encontrar solução em medidas radicais, que podem e de-

## Candidatura Pedro Ludovico

GOIÂNIA, 10 (Asapress) — O sr. Pedro Ludovico, candidato da coligação do P.S.D., P.T.B., P.S.D. e P.R. ao governo do Estado, acaba de dirigir-se pela primeira vez ao povo goiano nessa qualidade, acentuando que a sua candidatura é uma expressão da vontade de seus co-estaduanos, desde o Tocantins — extremo norte — até Paranaíba — extremo sul, — de Goiás.

Recomendada pelos católicos a  
candidatura do ministro  
da Justiça

RIO, 10 ("Correio") — O jornalista Marcelo Pimentel assinou uma reportagem em um vespertino carioca, na qual divulga o texto do manifesto das correntes católicas apresentando o nome do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, como candidato ideal nas presentes circunstâncias e capaz de promover a conciliação tão desejada pelos diversos partidos políticos. "O nome do nosso atual ministro da Justiça — diz o manifesto — que, com inextinguível devotamento à lei e insuperável respeito e dignidade da pessoa humana, intrínseca na defesa das nossas instituições e no respeito às liberdades públicas, vem tendo à frente de sua difícil e importante pasta, com aplausos unânimes dos seus concidadãos, é por si só a maior garantia de um governo fecundo e realizador, de cooperação e paz, de fortalecimento democrático e de incorruptível moralidade pública. Recomendamos por este meio, às convenções partidárias que deverão homologar os candidatos à suprema magistratura do país, o nome de Adroaldo Mesquita da Costa, como verdadeiro candidato do povo brasileiro, capaz de reconciliar as asserções políticas de objetivos comuns, restabelecer a confiança nos fundamentos cristãos da família brasileira, por um Brasil maior, digno de suas soberbas tradições de justiça, de paz e de trabalho." O reporter confessa não ter podido identificar os responsáveis pelo movimento em favor dessa nova candidatura, mas assinala que ela é bem vista pelo próprio cardeal d. Jaime de Barros Câmara e pelos círculos católicos, em cujo seio, aliás, notifica o ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

## O VETO DO SENADO À NOMEACÃO DE REPRESENTANTE DIPLOMÁTICO

RIO, 10 ("Correio") — "O Globo" publica hoje o seguinte: "Ainda é assunto de comentário e, até mesmo, de sensação, o episódio inédito que foi a atitude do Senado vetando o nome do sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, enviado diplomático a Honduras. Ontem, ouvimos aqueles reconstituíram as razões que teriam influido na atitude do senador Salgado Filho, liderando o movimento contra a homologação. Hoje, quem fala é o próprio sr. Salgado Filho. O ex-ministro da Aeronáutica não quer, entretanto, focalizar propriamente o que ocorreu no Monrovia.

Ponderou-nos que era assunto delicado. Nem lhe ficaria bem tratar, em público, friso, de matéria que foi objeto de uma sessão secreta do Senado. Mas fez, questão de acentuar:

— Em tudo, só me causa estranheza e surpreende o fato de se dizer que o sr. Almeida Portugal cortou relações comigo. Era o que eu ignorava. Quando regresso do Japão, ele, acompanhado de sua distinta senhora, compareceu ao meu embarque. E nunca mais nos vimos. Não

Essa projetada reunião será a 4.ª do mesmo tipo desde que se iniciou a Campanha e nela deverão tomar parte os chefes de serviços de Educação de Adultos em cada uma das unidades da Federação.

Continua o fogo a bordo do "Kosmaj"

PORTALEZA, 10 (Asapress) — Os marinheiros do rebocador "Tristão" continuam lutando contra as chamas que devoraram o navio lugoslavo "Kosmaj", já tendo sido extinto o fogo dos dois porões.

Notícia-se que o caso do cargueiro, um dos maiores e mais velozes da Marinha Mercante lusoslava, está posto em leilão e que a tripulação do barco, inclusive a oficialidade, regressará ao país de origem.

Saneamento da Baixada Fluminense

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Edgard Pereira, secretário da Agricultura do Estado do Rio, compareceu ao Conselho de Imigração e Colonização, informando que já concluiu o saneamento de 12.000 quilômetros da Baixada Fluminense. Salientou também o grande interesse do Estado do Rio em receber a cooperação dos agricultores italianos que se estão transferindo para o Brasil.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.

Preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier

RIO, 10 (Asapress) — Foi preso o assaltante da agência do Banco do Brasil, no Meier.

Trata-se de Abdala Adad, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro. Informou o assaltante que estivera no SAM, onde fora internado aos 9 anos de idade, para sair com 18. Ao deixar aquela instituição resolveu viver por conta própria, mas não conseguiu fazer isso. Foi capturado pela polícia e encaminhado para o Hospital de Doenças Mentais, onde se encontra atualmente.



A LADEIRA DA MEMORIA

FRANCISCO PATI II

O "virtuosismo" do sr. José Geraldo Vieira atinge neste romance o ponto máximo. Grande escritor, grande narrador, possuindo a memória fotográfica, o indisciplinado e romancista, o autor de "A Ladeira da Memória" era nos condus através da paisagem carlosa, obrigando-nos a fazer "a volta da Tijuca", era através de São Paulo, obrigando-nos a "fazer o triângulo" ou a percorrer bairros proletários, descendo, por exemplo, a rua da Glória e indo dar, como os contados na rua Lavapés. Todos os trechos do Rio que Jorge e Renata percorrem, de "Stu-tis", ao crepusculo, nos são inteiramente familiares, porque são os de visita obrigatória para o turista. Quanto a São Paulo, aparece frequentemente com a sua paisagem inconfundível, espelhada de chaminés, ou então cheia de uma fumaça característica, nas ruas que ficam perto das estações das estradas de ferro.

O drama íntimo de Jorge desenvolve-se no meio de quatro cenários: o Rio, São Paulo, uma fazenda de repouso no Estado do Rio e uma cidade no interior de São Paulo, na Alta Paulista, — Hacerera.

E' pena que Hacerera tenha sido escolhida por Jorge para "campo de concentração", ou, melhor, para um exílio com trabalhos forçados. O personagem principal está ligado ao Rio "por antenas secretas", de maneira que a cidade da Alta Paulista não consegue polarizar "dentro de seus cordões e ductos". Jorge — diz o autor — "estava encapsulado em linhas de força como dentro duma carapaca mística". Se tivesse conseguido, incorporando-se à paisagem de Hacerera, poderia ter-nos dado o romance que São Paulo está esperando, o romance das cidades prodigiosas, que nascem prosperas. "Que solidão! Ah! Aquela mundo — exclama Jorge — me era estranho, e estranho me ficaria sendo enquanto eu lá devesse cumprir a minha tarefa sem prazo, mesmo porque o apelo para a ação não me vinha daí e sim de longe".

Hacerera, cidade de exílio, é reconstituída a largos traços pelo romancista. Só ela, no entanto, — ela, que vivia em função de café, algodão, óleo, tecelagens, bicho de seda, zado, cooperativas, enriquecimentos comissões de Bolsa, venda e compra de "datas", lucros e sentido material de toda sorte — bastaria para cenário de um grande livro. Advinhamos através de algumas anotações brevíssimas, como a que se refere a "um cavaleiro nédio com fisionomia de escultora em crença". Quem não reconhece, agora, um velho político atualmente em triste evidência em

SOB O IMPERIO DOS CORINGAS

O afastamento em massa de altos funcionários publicos e a re-lotação de outros, ocorrida recentemente na Secretaria da Agricultura, agitarão os debates, na Assembleia Legislativa.

Tendo um representante do povo citado os nomes dos funcionários sobre os quais se exercia, mais uma vez, o espirito de represalia do governo, um emissor deste, cujas atitudes e cujas palavras são motivo de hilaridade publica, sustentou que não passam de "incompetentes". Foram afastados porque não estavam à altura dos cargos. O diretor do Instituto do Café, por exemplo, foi transferido para o Departamento do Cooperativismo porque não entendia nada de agricultura, especialmente de café!

Inda bem que a defesa de tão antigos e devotos servidores publicos foi feita, à queima-roupa, por um ex-secretário da Agricultura, ex-membro do atual governo! Se tal não tivesse acontecido, ficaríamos com o direito de sustentar, nestas colunas, a levianidade com que é o mandato legislativo desempenhado por alguns "progressistas". Por amor a um "mot d'esprit" o diplomata mineiro Gastão da Cunha, autor do trocadilho com o nome de Salisbury, sacrificou a sua carreira politica. Por amor ao servilismo, sacrificam os clientes da "caixinha" a propria reputação, quer como politicos, quer como cidadãos, quer como titulares de um diploma tecnico.

Realmente, sob a administração "progressista" não é possível falar-se em "competências", ou, se os leitores gostam de citações inglesas, não é este, em São Paulo, o momento do "the right man in the right place".

Basta ver o que se passa na Prefeitura. Em tres anos de governo, cinco prefeitos: um engenheiro-arquiteto, um advogado de juri, um contador, um militar, um

farmacêutico "double" de bacharel em direito. Todos os "progressistas" nomeados, em comissão, para os altos cargos de onde foram despejados os titulares efetivos, sabem, quando muito, ler e escrever. E' o imperio do coringa. Não vale a competência mas a capacidade de submissão ao chefe. Não se quer conversa com os especialistas. "Pelo contrario, — diria Rui — os que se tem por notorio e incontestavel excederem o nivel da instrução ordinaria, esses para nada servem".

E' lamentavel que um mandatário popular, fazendo mau uso das suas prerrogativas, e tentando defender o indefensavel, se permita tripudiar sobre reputações formadas através de longos anos de dedicação à causa publica, em postos administrativos. Dos altos funcionários da Secretaria da Agricultura agora perseguidos pelo chefe do "Estado Moderno" não ha outra coisa a dizer-se senão que se especializaram no setor onde estavam servindo. Se o infavel acusador tivesse olhado para cima veria na direção da propria Secretaria, a Secretaria mais especializada do Estado, um bacharel em direito, a entender provavelmente de advocacia!

Na Secretaria da Viação e Obras Publicas um dos diretores afastados chama-se Prestes Maia. Pode o pilherico deputado falar, a proposito de tão ilustre engenheiro, em afastamento por incompetencia?

Não sabemos quem o substitui na Diretoria de Obras Publicas. Sabemos, entretanto, que foi obra de vingança o afastamento de um homem que hoje é apontado, pelas suas virtudes de cidadão e pelo seu valor de estadista, como o unico em condições de reabilitar São Paulo aos olhos dos proprios paulistas. Coube, aliás, à prestigiosa vitima do "socialismo progressista" definir, num de seus discursos de candidato, a verda-

deira politica a seguir com relação ao funcionalismo publico paulista: "E' mister — disse o grande prefeito de São Paulo — racionalizar-lhe os serviços, estabelecer mais rigorosas condições de admissão e respeitar as disposições vigentes, corrigir os abusos, mas também, em justa contrapartida, elevar-lhe o moral, dar-lhe a consciencia do seu relevante papel, conceder-lhe a satisfação e o orgulho da carreira".

Que satisfação, que orgulho de carreira pode ter o funcionario publico em São Paulo, se o seu cargo fica ao sabor das conveniências partidarias e se o seu afastamento, a despeito de quantos "Estatutos" foram promulgados no Brasil, é premio para a subversão?

Um quinhão de responsabilidade pela anarquia reinante na esfera administrativa, por causa da instabilidade dos diretores e chefes de serviço burocrático, pertence à propria Assembleia Legislativa. Se ela tivesse atendido, em fins de 47, ao apelo de um de seus membros em favor das vitimas dos odios politicos e pessoais do sr. governador, não estaríamos agora, neste melancolico apagar de luzes, debatendo novamente o assunto. Este governo resultou, como se sabe, de uma aventura eleitoral. Seus chefes têm se conduzido, porisso, com o mesmo espirito de aventura. Premiando os amigos e perseguindo os que o não são, o governo atual tem meia dúzia de coringas. São homens para tudo. Tanto podem ser prefeitos como secretarios, financistas como arquitetos, especialistas em microbiologia como tecnicos em aguas pluviais, deputados como diretores de autarquias.

Ora, com que autoridade fala o representante "progressista" em funcionarios incompetentes, para justificação de represalias?

HUMANISMO CRISTAO

O PARADIGMA GREGO

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

O espirito grego tomou, desde logo, o rumo seguro do realismo ingenuo de aceitar os dados objetivos do mundo, e de aspirar à identificação do intelecto com os fenômenos extramundiais. De tal orientação realista e objetiva provinham os gregos, desde logo, o valioso elemento formativo de "humano elemento" da civilização ocidental, a reciprocidade atenuada do mundo e do proprio espirito. O espirito grego "humanizou" o mundo, espiritualizando o ambiente, e elaborou os estímulos desent, e colaborou a vida interior, exercitando, esclarecendo, educando o espirito. O resultado foi logo apreciado elevação do potencial humano, pelo reflexo cosmo do espirito, e embrandecimento das rudezas primitivas.

A tacaña rigidez mental dos "barbáros", os gregos opuseram a elasticidade, largueza e liberdade de seu espirito. Esta vivacidade espiritual manifesta-se inconfundível nas realizações gregas. Vida e atividade obedecem a ideais, não a rotina. Até as comunidades políticas criadas, ou ideadas pelo genio grego parecem organismos vivos, como também as obras da escultura grega. Nada era tão alheio à mentalidade dos gregos como o rigor formalismo.

Dai ganhou o trabalho cultural dos gregos aquela nota de larga universalidade e harmonia de contrastes. As experiências de tudo e de todos eram, liberalmente, tomadas em consideração. Qualquer manifestação de vida espiritual merecia a mais carinhosa atenção. Em virtude de tal riqueza de vivências espirituais o pensamento grego pôde preferir, como em gême, as principais correntes intelectuais posteriores. Análise perspicaz, baseada em observação da realidade, a síntese genial, e a capacidade artística de reunir traços num todo harmonioso.

Uma das grandes prerrogativas do espirito grego foi a clareza, a capacidade de tornar transparente tudo que, de fora, entrasse ao recinto espiritual da pessoa, e que das profundezas da vida interior viesse à tona da consciencia a fim de ser projetado para fora. Só o que fosse claramente entendido e vazado em conceitos distintos, valia aos gregos como legitimamente adquirido e incorporado à sua riqueza espiritual. Lucidez logica e plastica é a nota característica do pensamento e da arte grega. O maravilhoso dom de enunciar e representar, com diáfana limpidez, as possibilidades humanas, constituiu os gregos pais do humanismo ocidental, porque depositários do ideal de "humanidade", cuja exequibilidade demonstraram.

O dom inato da clareza levou os gregos, na filosofia, a procurar o entendimento dos fenômenos da realidade pelas causas, pela textura das relações mutuas, e pelas medidas e proporções. Assim superaram a mentalidade mítica, não por ataques à tradição mas pela formação de conceitos científicos, e sem prejuizo do pensamento religioso. Focalizando os problemas cosmologicos sob todos os ângulos, e ensaiando as possíveis explicações, determinaram, para todo o futuro, os principais sistemas filosoficos.

O dom inato da clareza levou os gregos, na filosofia, a procurar o entendimento dos fenômenos da realidade pelas causas, pela textura das relações mutuas, e pelas medidas e proporções. Assim superaram a mentalidade mítica, não por ataques à tradição mas pela formação de conceitos científicos, e sem prejuizo do pensamento religioso. Focalizando os problemas cosmologicos sob todos os ângulos, e ensaiando as possíveis explicações, determinaram, para todo o futuro, os principais sistemas filosoficos.

Desse modo, nosso pensamento devaneia no paralis perdido do mundo grego. O progresso técnico e civilizatório que tanto eleva o nível da nossa vida sobre o nível da vida dos gregos, não nos compensa a riqueza que eles possuíam, em sabedoria natural, profundidade e elasticidade espiritual, genio artístico, poetico, filosofico, largueza cosmica dos sentimentos e harmonia existencial, riqueza essa que nós perdemos.

Como velhos que ao verem a florescente juventude, evocam tempos passados que não voltam mais, lembramos com saudades a cristallina limpidez do espirito grego, seu privilegiado vigor, seus sonhos inspirados pelo Logos, toda a sua singular lucidez.

Como quem ama contemplos extasiado a ingenua graça, elegancia (Conclui na 5.a pag., desta secção)

NOTAS E COMENTARIOS

LIMPANDO A CIDADE

A demora na renovação do contrato da loteria federal tem dado margem a suposições de que o governo da Republica, cumprindo instruções do presidente, vai agir de qualquer forma contra o jogo do "bicho", visto as autoridades do Estado não manifestarem nenhum proposito de obedecer ao decreto de extinção da jogatina no país, antes se mantém em atitude de cumplicidade ostensiva, protegendo os "bicheiros" em vez de processa-los.

Segundo noticias de Santos, já naquela cidade se verificou intervenção federal na campanha contra o jogo, pois funcionarios da fiscalização alfandegaria andaram visitando os "chaleiros" e aplicando pesadas multas nos banqueiros e contraventores. Diz-se que o procurador da Republica em São Paulo também vai agir de maneira energica. Se não for boato, teremos desta vez uma repressão seria, capaz de extirpar esse verdadeiro cancro que se desenvolve na terra bandeirante sob o olhar benevolento dos responsáveis pela administração estadual, que dele se prevalecem para fortalecer os fundos da famosa "caixinha".

E' possível que outras campanhas sejam postas em pratica, como a que se requer da não multa contra os "dancings", "boites" e mais antros de perdição instalados por aí em meio de casas de famílias, sem o menor respeito à moral, à ordem e à tranquillidade publicas. A policia tem feito visitas largas até agora relativamente a tais atividades. Da mesma forma por que não se incomoda com os "bicheiros", também se mostra indiferente as queixas da população quanto aos "dancings" e similares espalhados pela cidade toda.

Em relação aos "camelots" e ambulantes de frutas e armariño, outra praga da capital, que atravancam as ruas centrais causando embaraços à circulação de pedestres e veiculos, parece que as nossas autoridades policiaes resolveram dar-lhes combate sem tréguas, sendo notada, nos ultimos dias, a presença de turmas volantes de investigadores em pontos diversos do Triângulo, a perseguir os intrusos desse ramo de comercio, apreendendo mercadorias e detendo os recalcitrantes. E' um espetáculo que desperta curiosidade e causa, de vez em quando, correrias, produzindo certa confusão no publico diante da coincidência de medidas acate-ladoras ante as ameaças dos comunistas.

Seria oportuno, entretanto, que essa investida sobre os vendilhões de rua fosse coordenada a um combate mais amplo também contra outras pragas, entre as quais a dos vadios, falsos mendigos, batedores de carteira e capoeiras incalçáveis no centro da cidade, on-

de constituir um serio perigo para os cidadãos incautos. Todo e qualquer ajuntamento serve de pretexto para que esses indivíduos entrem em ação e já houve casos em que foi comprovada a cumplicidade de policiaes de antecedentes duvidosos, muitos dos quais foram recrutados nas fileiras dos "fora da lei" mas resistem ainda aos esforços empregados pelos seus chefes no sentido de se regenerarem.

E' aproveitavel o ensejo, não seria demasiado lembrar igualmente, para que a limpeza fosse completa, uma vigilância mais em toda a metropole, de maneira a colocar a população a salvo de assaltos e agressões depois de certa hora da noite. São Paulo, afinal, não deve ficar no mesmo plano dos povoados da boca do sertão, cujos habitantes vivem em permanente tranqullidade e são obrigados a andar armados até os dentes a fim de se protegerem dos bandidos e das feras. A quatro anos apenas da comemoração do 4.º centenario da fundação de Piratininga, urge que providenciemos no sentido de sanear a cidade, pelo menos em atenção aos futuros visitantes vindos do estrangeiro e de outros centros do país e que aqui esperam desfrutar de um ambiente civilizado e limpo.

AGUAS E ESGOTOS

Foi revelado na Camara Municipal que existem em São Paulo cem mil casas (100.000) não ligadas à rede de esgotos.

Esse serviço, entre nós, tem camuado, ao que parece, a passos de caranguejo. Ou, então, a cidade tem crescido à revelia do poder publico municipal. Não querendo nem podendo esperar a presença da R. A. E. e da Prefeitura, os donos de grandes glebas de terrenos trataram de loteá-las para venda a prestações. Os terrenos foram vendidos, neles se ergueram casas, as ruas não foram oficializadas e o serviço de aguas e esgotos ficou ausente.

Hoje, segundo a mesma revelação, seria necessaria a construção de mil quilômetros de encanamentos para execução de uma rede capaz de atender a toda a cidade.

Não existindo agua encanada nem esgoto, aquelas cem mil casas bebem agua de poço e usam fossas.

O perigo destas fol, na mesma sessão da Camara, posto em evidencia por outro edil. Foram examinadas amostras d'agua de poços de abastecimento existentes em Vila Nova da Conceição, Itaim Bibi e Indianópolis. Os exames bacteriológicos e bacteriológicos revelaram enorme indice de contaminação, sendo que esta, segundo justificativa ao projeto de lei nu-

mero 67, do ano em curso, provem da vizinhança de fossas não septicas. Grande foi o teor de urea, nitratos e nitrilos encontrados nas referidas amostras de agua.

Diante disso, só há um caminho a seguir: — fornecer agua potavel a todas as casas de São Paulo e aumentar a rede de esgotos.

Ainda na mesma reunião, o assunto foi tratado por outro vereador, o qual apresentou um projeto de lei que, aprovado, poderá evitar o crescimento irregular e desnecessario da nossa capital. Nenhum bairro novo pode ser aberto em São Paulo sem que tenha sido previamente obedecidas certas formalidades indispensaveis, como por exemplo, a oficialização das suas ruas pelo poder municipal. Todo bairro novo deveria, na nossa opinião, possuir obrigatoriamente rede de esgotos e de agua potavel, além de iluminação e calefamento.

Cem mil casas sem esgoto, numa cidade como a nossa, constituem um libelo contra as nossas administrações publicas municipais.

Esperada abundante safra de cereais em Goiás

GOIAZ, 10 (Aspresp) — Continuam caindo em todos os municípios goianos abundantes chuvas. Todos os prognósticos indicam que a safra cerealista deste ano será uma das maiores dos ultimos tempos, esperando-se que a de arroz atinja a mais de seis milhões de sacas.

Os agricultores mostram-se satisfeitos com as boas perspectivas que oferecem as proximas colheitas de cereais, especialmente as de trigo, milho e feijão.

DE CAMAROTE

R. S. — UM MODELO

Antigamente (bons tempos aqueles do P.R.P.) as repartições estaduais chamavam a ordem pela ordem de seus serviços e a ordem de seus serviços chamavam a ordem de seus serviços. Hoje, não é a mesma coisa. Os corredores e vestibulos não oferecem aspecto agradável. As paredes, geralmente, reclamam pintura. Ha muitos vidros partidos, cortinas despendendo. A explicação que se dá é que são exigias as verbas, insuficientes para atender ao serviço de conservação. Mas a verdade é que algumas repartições, apesar dessa penuria, conseguem apresentar-se com decencia. Entre estas que fazem exceção, destaca-se a Repartição de Saneamento de Santos. Respira-se ali ordem e bom gosto. Conforto sobrio, limpeza impecavel. Tem-se a impressão de que o edificio da avenida São Francisco, bonito e limpo, acaba de ser inaugurado! E' um modelo a R. S.

Eu gostaria de fazer um inquerito para descobrir o segredo desse milagre e oferecere-lo ao exame dos chefes de serviço. Trata-se de uma tradição do tempo de Saturnino de Brito? E' nesto zelo pela coisa publica, poder-se-ia advinhar o dedo de Egidio Martins e de Aristides Bastos Machado? E verificamos que o passado é defendido, palmo a palmo, pelo atual e ilustre diretor, engenheiro Antonio José Guimarães Freitas. Parece que os metodos de administração vão sendo aperfeiçoados, dia a dia.

E' que não desertou dali a "continuidade", justamente o que falta a São Paulo, e, especialmente, ao Brasil. Continuidade mais espirito publico igual a patriotismo. Essa a formula simples com a qual é possível realizar maravilhas.

COM respeito a partidos, movimentos politicos e personalidades da vida publica, pode-se ouvir, com frequencia, a observação feita em tom de menosprezo: — "Não tem ideologia".

Quem dizer com isto: — "E' um partido, ou um politico, sem idéias definidas; são meras oportunidades".

Ora, a palavra "ideologia" não consta dos dicionários da lingua; e quando a gente procura verificá-la no sentido em livros de sociologia ou ciencia politica, encontra definições muito diferentes e muito menos elegantes do que se esperava. Os "sociologos do conhecimento" por exemplo um Karl Mannheim, um Max Scheler, definem a ideologia como conjunto de convicções que depende da situação social de quem as professa. Isto é, as nossas idéias politicas, longe de serem resultados de estudos e altitudes líricamente assumidas, não são impostas pela nossa posição dentro da sociedade, podem ser falsas ou novas, e no entanto não chegaremos a reconhecê-las adotando outras, daí é só um passo para a definição da ideologia como "consciencia falsa" do individuo, em função do fato de pertencer a uma classe que se defende contra as outras por meio da ideologia. O moralista diria: lúxus senão mentira.

Para esclarecer essas contradições, qualquer exemplo de uma ideologia que produziu um movimento politico serviria. Será possível, mais convenientemente, um exemplo extremo: caso em que um movimento politico saiu de uma agitação literaria. E' o caso do futurismo italiano que — se não fosse caído no ostracismo universal — poderia celebrar, nestes dias, um jubileu: no dia 20 de fevereiro de 1909 publicou Filippo Tommaso Marinetti o "Manifesto do Futurismo"; e exatamente, um ano depois, ha 40 anos portanto, o movimento literario transformou-se em politico. O programa do futurismo italiano saiu primeiro em lingua francesa: indicio da ressonancia universal que devia alcançar. Com efeito, o futurismo influenciou profundamente as literaturas de todas as nações, destruindo tradições obsoletas, afugentando as sombras do passado, preparando os caminhos a tendências novas. Mas o antipassadismo futurista tinha significações especiais na Italia, pois de um passado tão grande, tão extraordinario, que a revolta contra a tradição assumiu aspectos de blasfêmia. Marinetti, natureza de demolidor sem força criadora, exigiu a destruição dos museus, palácios e igrejas para dar lugar a fabricas de automoveis e estádios esportivos.

"Fomos cicerones, porteiros de hotel, parasitas do turismo estrangeiro; seremos engenheiros,

MOVIMENTOS E IDEOLOGIAS

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

guerreiros, construtores do futuro da Italia".

Frases dessas eletrizavam a mocidade universitária e as camadas intelectuais alem da satisfação que deviam sentir as chamadas "classes produtoras" da industria e do comercio, e os politicos nacionalistas. O movimento, saído do ambiente literario conquistou rapidamente a vida publica.

O primeiro grande comicio na Academia Albertina em Turim, já demonstrara a adesão quase unanime do mundo estudantil. Pouco depois, no Teatro Mercadante, em Napoles, os futuristas já travaram uma batalha com a policia, saindo vitoriosos. As reuniões publicas em Padua, Ferrara, Palermo, Mantua, Como, Bergamo, em 1911, foram demonstrações de força: a cidade de Parma foi "militarmente" ocupada pelos futuristas. Impuseram ao governo liberal de Giolitti a guerra de Tripoli. Forçaram em 1913,

a entrada da Italia na Primeira Guerra Mundial. Aderiu-lhes uma ala do Partido Socialista, aquela que era lider o redator-chefe do "Avanti!". Benito Mussolini. E o resto da historia não precisa ser contado.

Seria este o exemplo de um movimento politico, produzido por agitação ideologica? Ha quem protestasse vivamente: os futuristas da primeira hora teriam sido (e foram realmente) um bando de literatos fracassados; ter-se-ia aproveitado da sua agitação financiando o movimento, a grande industria italiana, criando novos mercados, enfim a classe media, arruinada pela crise e pela guerra, teria fornecido os subchefes e os braços que transformaram em partido politico o movimento literario a serviço da grande burguesia. Essa interpretação que dá a prioridade aos motivos economicos é, como se sabe, a do marxismo. Poderia ser considerada como res-

posta politica, se a mesma interpretação dos movimentos historicos não tivesse sido adotada por utilidos de origem burguesa e até por teologos protestantes e catolicos. Basta citar Werner Sombart, que, no prefacio da sua "Historia do Capitalismo", se declarou continuador de Marx; Henri Pirenne e Max Weber (este ultimo, antimarxista decidido) que renovaram a historia economica; Troeltsch, que introduziu os mesmos principios no estudo da historia eclesiastica; os catolicos Alois Dempf, Paul Jostsch, Goetz Briefe e Gustav Gundlach S. I. e sobretudo o teologo catolico Theodor Steinhilbernel recém-falecido, que corria vez escreveu: "E' o merito inconfundível de Karl Marx, é de ter chamado a atenção para os fatores economicos de tanta importancia na evolução das sociedades humanas" ("O socialismo como ideologia", p. 164). Mas com essa concessão não ficariam satisfeitos

os marxistas "ortodoxos". Novamente a discussão seria politica. Escolheremos por isso, outro exemplo, mais remoto e fora dos interesses imediatos: o movimento flamengo.

Desde que a Belgica conquistara em 1830, sua independencia, a parte flamenga da nação, de origem holandesa, ficou prejudicada em favor dos valões, gente de expressão francesa. Os flamengos foram parcialmente desnaturalizados: perderam suas elites que se afrancesaram. Ao mesmo tempo em que a mineração e a grande industria floresceram na região de Liège, a Flâandres agro-citrica empobrecera ao ponto de passar, varias vezes, por grandes fomes. Enfim, os flamengos reagiram, exigindo e conquistando direitos iguais para a sua lingua, na administração, nas escolas, na Universidade de Gent; e organizando-se economicamente em associações rurais e sindicatos de trabalhadores. Hoje os flamengos preponderam na Belgica. Mas como se conseguiu tudo isso? O marxista August Vermeylen interpreta o movimento flamengo pela influencia dos fatores economicos. O idealista Max Lambert, autor do "Phisikipi du mauvement flamend", dá a preferéncia às idéias, citando os versos do grande poeta Verhaeren: "Sur les villes d'ou la fièvre flamboie. Régnent sans qu'on les vote, mais évidentes, les Idées".

E entre essas "idéias" inclui Lambert, ao lado do nacionalismo flamengo e da religião católica, também o marxismo dos operários de Flâandres. Com essa solução nem os marxistas que proclamam ortodoxamente a onipotencia do fator economico estariam satisfeitos, nem os antimarxistas que negam ao marxismo a qualidade de ideologia-motriz. Para resolver a contradição seria preciso uma altitude que admitte isso e aquilo ao mesmo tempo — e essa altitude foi a do velho Engels.

Em carta a Joseph Bloch, do dia 21 de setembro de 1890, o antigo companheiro de Marx escreveu o seguinte: "Conforme a interpretação materialista da historia, o fator determinante é, em ultima análise, o economico da produção e reprodução. (Na carta, as palavras "em ultima análise" estão grifadas) Nem Marx nem eu afirmamos jamais outras coisas. Mas se algum pretender

deformar essa tese, chegando a afirmar que o fator economico é o unico, então transforma o que diziamos em frase fca, abstrata e absurda. A situação economica é a base, mas os componentes da superestrutura, as formas politicas, as constituições, os reflexos das lutas reais nos cerebros dos participantes, as teorias politicas, juridicas, filosoficas, religiosas, influenciam por sua vez os movimentos historicos, determinando-lhes sobretudo as formas... Se não fosse assim, a aplicação da nossa teoria a qualquer época historica seria mais facil do que resolver uma equação de primeiro grau. Se os "novos" atribuem ao fator economico importancia maior do que fizeram Marx e eu, a responsabilidade é por isso, lutando contra adversarios que não admitiam absolutamente o fator economico não tivemos tempo para prestar a suficiente atenção aos outros fatores. Infelizmente acreditam poder manejar uma teoria que os apenas lhe compreenderam os elementos. Não posso deixar de reprochar-lhes aos nossos novissimos marxistas.

"Nem o deixou de fazer o proprio Marx, respondendo a um discípulo: "Moi, je ne suis pas marxiste".



## NO PALACIO 9 DE JULHO

## Será nomeada uma Comissão Parlamentar de Inquerito a fim de apurar a disseminação do jogo na capital

ACOLHIDA PELO PLENARIO A PROPOSIÇÃO DE AUTORIA DO SR. OSNI SILVEIRA — DIFICULTADO O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DE RIO CLARO — INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO — SUBURBIOS DA CENTRAL

Aberta às 14.30 horas de ontem a sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi presidida sucessivamente pelos srs. Brasil Machado Neto e Alfredo Parbat. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Miguel Petrilli.

## PROIBIDO O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Inicialmente aborda o deputado democrata-cristão grave irregularidade que vem ocorrendo no setor educacional, numa cidade do nosso interior. Efectivamente, o sr. José de Campos Camargo, atual delegado do ensino de Rio Claro, vem tomando medidas que reputa descaídas e que ferem os princípios da liberdade de pensamento, emanado da Carta Constitucional.

Burlando a boa fé dos diretores de escolas e do próprio povo, acaba aquela autoridade de comunicar que se permitirá o ensino religioso, nos grupos e escolas primárias, uma vez a requerimento dos pais dos alunos, documento que deve ser selado com 5 cruzeiros e com a firma devidamente reconhecida. Essa exigência não está prevista em lei, declara o orador.

Finalizando acentua já haver se dirigido ao secretário da Educação dando-lhe conta de uma exigência puramente pessoal e absurda.

## TRENS DE LUXO E SUBURBIOS INSUFICIENTES

Aborda outro assunto o sr. Miguel Petrilli, valendo-se de sua estada na tribuna. Reporta-se a próxima inauguração de composições luxuosas da Estrada de Ferro-Rio São Paulo e Rio-Belo Horizonte, que são de aço inoxidável, dispozendo de ar condicionado, luz indireta, amortecedores hidráulicos, além de outros melhoramentos. Diz que, na atual conjuntura, a oportunidade é excelente para que a Assembleia

Estou em que não se pode impedir a Estrada de Ferro Central do Brasil de dotar suas linhas de trens de luxo, o que se não pode admitir é que, para o povo, para o trabalhador, se reserve a velharia, a imundície. Indico, pois, à mesa que, ouvido o plenário, se digna transmitir ao excelentíssimo senhor presidente da República e ao excelentíssimo senhor ministro da Viação e Obras Públicas, um apelo no sentido de providenciar, com a máxima urgência, a substituição dos trens dos subúrbios por trens de luxo, com o aumento do número de vagões postos à disposição dos que dele se devem servir.

## RESPIGOS E RECORTES

## PETROLEO

O Brasil se fez representar na Convenção Petrolífera do México por um de seus diplomatas, o sr. Arnaldo de Vasconcelos, secretário de nossa embaixada naquele país. Antes de mais nada — observa o "Correio da Manhã" — não sabemos se havia qualquer vantagem ou interesse para mandarmos uma representação à referida assembleia. Em segundo lugar, e forçoso admitir que, se isso fosse de oportunidade, a delegação deveria ser confiada a um técnico. Todavia, pelo que constou por aí, o secretário da embaixada brasileira falou bastante fazendo uma longa dissertação sobre o problema do petróleo no Brasil.

"É de admitir que o diplomata houvesse sido prudentemente discreto, a respeito do que por enquanto existe sobre o petróleo brasileiro. Não teria dito, por exemplo, que o São Paulo consome aproximadamente um milhão de litros de petróleo por dia. Não conhecemos uma estatística "de mais ou menos", quanto ao consumo no Distrito Federal e nos outros Estados do país. A conclusão seria que ainda estamos de gatinhas nesse fornecimento empobrecedor econômico. Em todo caso, essa situação já devia estar convenientemente regulamentada. O Estatuto do Petróleo ainda não chegou ao plenário da Câmara.

"Poderiam responder-nos que já foi apreciado pelo Poder Legislativo e está andando... como ou-

tros muitos projetos sepultados no poeira das gavetas. Que diria na Convenção mexicana o secretário da embaixada, se lhe perguntassem se o Brasil já tem sua legislação petrolífera?"

## EDIFICIO-CIDADE

Há cerca de um ano — escreve o "Diário de Notícias" — foi apresentado ao prefeito da cidade de São Francisco da Califórnia, o projeto para um edifício que poderia alojar quase a metade dos habitantes da cidade. Teria um quilometro de altura, com quatrocentos e quarenta andares, divididos em cem mil apartamentos, de mil escritórios, mil casas comerciais, cinquenta escolas, cinquenta igrejas, vinte hospitais, dez ginásios. Disporia o edifício de trezentos elevadores, além de uma pequena estrada de ferro circular. Como se vê, uma verdadeira cidade num só edifício, que custaria, segundo os cálculos, cerca de sete bilhões de dólares (oitenta a cento e quarenta milhões de cruzeiros). Nessa cidade-edifício, poderiam residir pelo menos quatrocentos a quinhentos mil habitantes, a população de uma cidade como Recife.

## UM CASO DO I. A. P. C.

"O presidente da República dirigiu ao ministro da Guerra — frisa "O Jornal" — determinando a constituição de uma comissão de oficiais do Exército, para examinar a formação da comissão especial. Não se trata de reavaliar os imóveis que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes tenciona adquirir ao Banco Industrial Brasileiro, por intermédio da Caixa de Fiscalização e Mobilização Bancária.

"Como se sabe, havia uma divergência em torno dessa operação imobiliária: os engenheiros do IAPC fizeram uma avaliação que considerava elevada, foi posterior, porém, revista por engenheiros da Prefeitura, por ordem expressa do próprio chefe do governo. E o resultado foi que as duas avaliações não se mantiveram no mesmo nível, o que levou o IAPC a uma contestação do laudo dos engenheiros da Prefeitura.

"Surgiu, daí, o impasse, tendo o presidente da República mandado sustar a utilização da compra até um exame mais detido da matéria. Esse exame é que vai agora se proceder por intermédio da mais insuspeita das comissões, integrada por militares entendidos sob a presidência do diretor de Obras e Fortificações do Exército.

"Não poderia o chefe da Nação encontrar outra solução mais feliz para o caso. O seu intuito, aliás, está expresso no aviso que endereçou ao ministro da Guerra, autorizando a formação da comissão especial. "Antes de proferir decisão final — acentua o general Dutra — deixo que se dirimam completa e definitivamente as dúvidas e divergências entre as duas referidas avaliações, a da Prefeitura e a do Instituto". E ainda recomenda, por fim, "que a comissão apresente o seu trabalho, oferecendo conclusão clara e sucinta, que habilita, instrua e justifique solução final exata e segura."

"A comissão de oficiais terá que dizer qual dos laudos anteriores merece ser aceito ou se nem um nem outro corresponde ao valor real do prédio e terreno. Naturalmente, nesta última hipótese, os técnicos militares farão uma nova avaliação.

"O mais importante é que poderão eles trabalhar alheios à pendência. Ali está o sentido do ato presidencial, entregando-lhes a solução do caso em andamento em torno de tão falada e discutida transação."

## INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO

O segundo orador, sr. Arimondi Falconi, disserta sobre uma lei aprovada pela Assembleia e não regulamentada, prevendo um auxílio de 20 milhões de cruzeiros à Cooperativa Central de Pesca, de Santos. Essa quantia, diz o orador, seria aplicada na montagem de um serviço que passaria a industrializar o pescado que semanalmente é devolvido ao mar, em consequência da manobra dos especuladores que visam manter elevado o preço do peixe.

Crítica a determinação do prefeito municipal da cidade praia-nas, quanto às taxas de armazenamento cobradas para o peixe enviado ao frigorífico, o qual, embora permanecendo um dia ou menos, no referido próprio, paga o correspondente a trinta dias, o que constitui flagrante absurdo.

## AINDA EM FOCO A FAZENDA DA GUARDA

O último orador do expediente, sr. Oliveira Matias prossegue no discurso iniciado na sessão anterior, quando tecia críticas a certas determinações da Secretaria da Fazenda, em relação à Fazenda da Guarda. Diz que ela é propriedade do sr. Paulo Bockman, socio do governador Ademar de Barros, figurando na folha de pagamentos da fazenda trabalhadores que na verdade são pagos pelo Tesouro do Estado.

Sua oração é constantemente interrompida pelos apertados dos srs. Arimondi Falconi, Juvenal Sayon, Castro Carvalho e Millett Filho, chegando ao término a hora do expediente, sem que o orador concluisse o discurso.

## ORDEM DO DIA

Presentes 49 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência são aprovados 3 requerimentos. O primeiro, solicitando inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do desembargador sr. Mario de Almeida Pires; o segundo, sugerindo que a Assembleia se associe às homenagens a serem prestadas ao professor Alfredo Paolillo e por último a moção de protesto da Assembleia pela prisão de vários pessoas, segunda-feira ultima, nesta Capital.

## MATERIA VOTADA

Da matéria constante na pauta a Casa aprova a seguinte: O sr. Osni Silveira, expressando ao Conselho Superior da Magistratura os sentimentos de admiração da Assembleia em face da atividade de magistrados paulistas, iniciando ou mantendo repressão ao jogo; em terceira discussão os projetos n.ºs: 5, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, determinando que a vigência do contrato referente à locação de serviços do sr. Caetano Vitor Del Guercio retroaja, para todos os efeitos, a 1.º de setembro de 1947; 76, apresentado pelo sr. governador, restabelecendo na Secretaria da Segurança Pública o Depósito de Objetos Achados; 94, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n.º 46, dando nova redação ao artigo 5.º da lei n.º 2.508, que dispõe sobre o aproveitamento dos auxiliares de cartório; em segunda discussão o projeto de lei 585, autorizando o Poder Executivo a proceder aos estudos necessários para a abertura e aparelhamento do porto de Iguape; em segunda discussão o projeto de lei 185, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a concessão no corrente exercício, de um auxílio de 4 mil cruzeiros à professora concertista Vera Veloso, detentora de uma bolsa de estudos no Chile; em segunda discussão o projeto de lei n.º 1150, apresentado pelo sr. governador, autorizando o governo do Estado a firmar, com os governos de Minas Gerais e Goiás, um convenio para a instituição da "Fundação Brasileira de Turismo"; em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1127, assegurando o direito de opção, conferido aos professores lotados no Departamento de Educação e com exercício no Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", como demais professores do padrão "J", lotados naquele Departamento, com exercício em outros estabelecimentos.

E' aprovado, pelo plenário, o substitutivo do sr. Osni Silveira, ao requerimento 766, de sua autoria, solicitando a constituição de uma Comissão Especial de Inquerito, composta de 5 deputados a fim de investigar a veracidade de denúncias a propósito da prática de jogos de azar em São Paulo.

Proseguindo a ordem do dia é aprovada mais a seguinte matéria: em terceira discussão o projeto de lei 897, criando um núcleo de ensino profissional na cidade de Boa Esperança do Sul e outra em Caçapava.

## VOTOS DEBATIDOS

Cinco votos governamentais foram incluídos na ordem do dia. A Casa adia, a requerimento do sr. Pinheiro Jr., o voto total ao projeto desse mesmo deputado, dispondo sobre a aplicação aos funcionários civis que prestam serviços na Ilha Anchieta, ou no Depósito de Convallescentes e Estabelecimento de Tremembé, do disposto no art. 2.º e seu parágrafo do decreto-lei 12.354, de 1943 e nos seguintes: voto total ao projeto de lei 20, dispensando da obrigatoriedade do curso secundário o da Escola de Polícia os atuais escrivães mensais, com mais de um ano de exercício no respectivo cargo; voto total ao projeto 534, revogando o parágrafo único do art. 373, da Consolidação das Leis do Ensino; voto total ao projeto 622, dispondo sobre contagem, para efeito de licença-premio, do tempo de ser-

vício federal e municipal e finalmente voto total ao projeto 1.126, suspendendo nas folhas de pagamento dos servidores públicos e das autarquias, os descontos relativos ao mês de dezembro.

Com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça é aprovado, em segunda discussão o projeto de lei n.º 1.161, apresentado pelo sr. Souza Abranches, dispondo sobre concessão de auxílios financeiros a diversas instituições medico-sociais do Estado, alem do seguinte: em terceira discussão, o projeto de lei 410, dispondo sobre a criação do Colégio Estadual em São Roque, Igaraçu, Andrada e Escola Normal em Matão; em primeira discussão é aprovado o projeto de lei 1.151, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre permuta de uma área de terreno do Estado, por outra equivalente, de propriedade do sr. Alfredo Moreira de Souza, ambas situadas no município de Itapeva.

## EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada a ordem do dia o sr. Castro Carvalho requer verificação de presença. Responderam à chamada 27 deputados. Havendo número é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho que desiste de ocupar, falando então o sr. Porfírio da Paz, focalizando a caótica situação financeira que atravessa a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O sr. Romeiro Pereira disserta sobre a última "Festa da Uva", em Caxias, e, por equidade, indica ao governo da União que, na festa vinícola de Juiz de Fora, concedida a São Paulo uma verba de 5 milhões de cruzeiros, para maior brilho das festividades e para que possa ser realizada, concomitantemente, uma exposição agro-pecuária, a altura da grandeza econômica que representa a cultura e industrialização da uva em São Paulo.

Os benefícios da aplicação da referida verba estender-se-iam ainda às cidades de Itatiba, Vinhedo, Espírito Santo do Pinhal, Valinhos, Atibaia e São Roque.

Usa ainda da palavra o sr. Cunha Lima, tratando do problema do salário-mínimo. As 17.40 horas requer o sr. Porfírio da Paz uma verificação de presença, encerrando-se os trabalhos por falta de número.

## ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Em cerimonia realizada ontem, às 17 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o prof. Linneu Prestes constituiu o Conselho Técnico da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, no-mendo seus membros os professores Zacarias Azevedo, Souza Lima, Edoardo Guarneri e Camargo Guarneri. O Conselho constituído na forma da lei n.º 3.829, de 29-12-49, terá como primeira atribuição escolher os professores que devem ser efetivados na Orquestra Sinfônica.

Na Divisão do Patrimônio e Almoxarifado da Prefeitura encontra-se aberta concorrência pública para arrendamento de um terreno de propriedade municipal, com a área de 13.500 mts.², situado à rua Anhanguaba, junto à ponte da rua Florencio de Abreu.

Na Comissão do Convênio Escolar, da Prefeitura, acha-se aberta concorrência pública para a execução das obras de construção do prédio do Grupo Escolar "Romeu de Moraes", à rua dos Troleiros, em Vila Ipojuca.

## O paradigma grego

(Cont. na 4.ª pag. desta secção)

fe formosura, a delicadeza e amabilidade da pessoa amada, sentindo-se impedido a elevar-se à altura do modelo admirado, o homem ocidental, jamais, deixou de ver, na perfeita humanidade grega, um ideal imortal que incita à imitação.

Dal o humanismo ocidental.

## Registro de empresas de navegação

O prazo para o registro anual das empresas de navegação e vendas de passagens e turismo, a ser feito no Departamento Nacional de Imigração, termina a 31 do corrente mês.

O conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, solicitou à Mesa informações sobre os trabalhos da comissão para tratar das comemorações do 4.º centenário da cidade. Os esclarecimentos foram prestados pelo dr. Leite Corteiro, que, em continuação, ainda se reportou às palavras do ministro Souza Campos, pedindo que ficasse constatado de ata um voto de louvor ao presidente, ministro Souza Campos e engenheiro Peralto Mendes e referendo-se, também, à construção da Cidade Universitária. O voto de louvor foi aprovado pela Casa, com palmas. O prof. Alfredo Gomes disse que o Ginásio Estadual de Pinheiros recebera a denominação de "Fernão Dias Pais", graças à intervenção do Instituto e lembrou a conveniência de que fosse enviado ao secretário da Educação um ofício de agradecimento.

Continuando, pergunta se o instituinte não vai comemorar o centenário do nascimento do senador Alfredo Ellis, no próximo dia 19 e aversu que seja convidado o sr. Alfredo Ellis Junior, para naquela ocasião, proferir uma conferência sobre o ilustre paulista. Passou-se, a seguir, à segunda parte da ordem do dia.

## NO PALACETE PRATES

## Credito de 20 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono de Natal

Aprovado em primeira discussão um projeto de lei com esse objetivo — A obrigatoriedade do uso de bonés pelos motoristas de praça — Um drama, a vida dos funcionarios do Departamento de Correios e Telegrafos

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Marrey Junior, teve início às 14.25 horas. O sr. Decio Gris, referindo-se aos problemas que afligem os moradores dos bairros de Vila Espanhola e Parque Petreche, indicou ao Executivo os seguintes melhoramentos para ambos os bairros: construção de uma ponte, mesmo de madeira, sobre o campo de esportes do Vasco da Gama F. C.; construção de um prédio para funcionamento de grupo escolar em Vila Espanhola; extensão da linha de ônibus "Cachoeirinha"; construção de uma ponte sobre a rua F; canalização do correio que margeia a rua Ouro Grosso e retificação do referido correio.

## SERÃO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi lido no expediente um telegrama do presidente da República, informando que s. exc. receberá, na próxima segunda-feira, a comissão de vereadores que irá defender o ponto de vista da edilidade em relação à autonomia do município de São Paulo.

## A C.E.P. E AS TAXAS ESCOLARES

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, depois de proferir longo discurso em que criticou o problema da cobrança de taxas e anuidades nas escolas, ginasios e colégios, indicou ao secretário do Trabalho, por intermédio do Executivo, providências necessárias para a cobrança dos abusos.

Protestou também contra a situação, pela polícia, da reunião de barbaqueiros e justificou os pedidos de informações relativos à aquisição de bonés pela C. M. T. C. nos Estados Unidos e sobre os prejuízos que teria sofrido o Parque D. Pedro II durante o funcionamento, no ano passado, de um parque de diversões.

## PEDIDA A CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE ONIBUS

O sr. João Carlos Fairbanks leu uma carta do eng. agrônomo Antonio Queiroz do Amaral, que apresenta sugestões no sentido de serem aproveitados terrenos em Carapicuíba, ao passo que o sr. Sebastião Caselli pediu a vistoria da calçada fronteiria ao prédio 47 da rua Corrêa Vasques, pois os esgotos ali por ele constatados constituem perigo à integridade física dos transeuntes. O sr. Valério Giulio renovou o pedido que fizera na sessão anterior, à C. M. T. C., para que crie uma linha de ônibus que ligue a Vila São José, em Osasco, à Lapa.

## O USO DO BONÉ PELOS MOTORISTAS DE PRAÇA

O sr. Dervile Allegretti apresentou a seguinte indicação: "Indicamos ao diretor do Serviço de Trânsito a conveniência de fazer com que, através de rigorosa fiscalização, seja respeitada a disposição regulamentar que obriga o uso do boné pelos condutores de veículos de passageiros a frete, quando em serviço."

## IMPOE-SE RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

Proferiu o líder republicano as seguintes palavras: "Enviei à mesa uma indicação e solicito de v. exc. o obsequio de despachá-la, não somente à Prefeitura, mas também ao diretor do Serviço de Trânsito e com a maior urgência. Objetiva essa indicação a necessidade de o sr. diretor desse órgão da administração estadual fazer cumprir, através de fiscalização rigorosa, a disposição regulamentar que obriga os motoristas de carros de aluguel, o uso do boné.

"Em fins do ano passado, o diretor do Serviço de Trânsito, por uma liberalidade explicável e a título de experiência, exerceu menor fiscalização no tocante ao uso do boné, por parte dos motoristas de veículos de aluguel. Tivemos então, durante o período de experiência, inúmeras reclamações, principalmente de senhoras. A imprensa deu longa publicidade às queixas, tanto assim que o sr. diretor do Serviço de Trânsito determinou a obrigatoriedade da obediência ao dispositivo regulamentar. Todavia, de uns dias a esta parte, que o boné deixou de ser usado por diversos motoristas de praça quando em serviço. Torna-se, assim, os mesmos inconvenientes que justificaram a imposição legal na espécie, e como consequência a repetição de reclamações a que me referi.

Torna-se, portanto, indispensável que o capitão Vicente Bagdas Pires Junior, que se tem pautado no serviço do trânsito com eficiência incontestável, faça, através de fiscalização regular e rigorosa, cumprir a disposição de lei que determina ao motorista de automóveis de passageiros a frete o uso do boné."

## PROTESTO DO SR. CID FRANCO

O sr. Cid Franco protestou contra a apreensão da edição da "Vanguarda Socialista", fato ocorrido há dias no Rio e ainda contra a prisão, na Capital da República, de elementos filiados ao Partido Socialista Brasileiro. O sr. Pedro Antonio Fagnanelli apresentou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar uma faixa de terra marginal ao rio Aricanduva, para obras de saneamento.

## REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos, que seus autores justificaram oralmente: do sr. Aloisio Greenhalgh, pedindo seja telegrafado ao ministro do Trabalho, solicitando sua atenção para a dispensa de empregados brasileiros a que está procedendo a Sears Roebuck, sem causa justificada.

para colocar, nas suas vagas, elementos recém-chegados dos Estados Unidos; do sr. Janio Quadros, pedindo à polícia informações sobre as prisões verificadas no comício realizado sexta-feira ultima na praça Clóvis Bevilacqua; dos srs. Dervile Allegretti, José Estefano, Marrel Jr. e João Carlos Fairbanks, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Mario de Almeida Pires e do sr. Roberto Grassi, pedindo à C. M. T. C., através da Prefeitura, varias informações relativas ao tráfego de ônibus.

## CREDITO DE MILHOES DE CRUZEIROS PARA O PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

Na ordem do dia, teve preferência para discussão o projeto de lei proposto pelo sr. Candido Nogueira Sampaio e que determina a abertura de um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, que se destina ao pagamento do abono de Natal ao funcionalismo. Essa proposição foi aprovada em primeira discussão, tendo falado em defesa da mesma os srs. Candido Nogueira Sampaio e Janio Quadros.

## O DRAMA QUE E' A VIDA DOS FUNCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na pauta, foram aprovados varios requerimentos, inclusive o proposto pelo sr. Otobri Costa e que solicitou aos poderes competentes seja aprovado o projeto de lei que dispõe sobre a reestruturação dos funcionarios dos Correios e Telegrafos.

Proferiu o sr. José de Moura as seguintes palavras: "Reputo dos mais oportunos o requerimento de autoria do ilustre colega Otobri Costa. O apelo que s. exc. faz, através desse requerimento, aos poderes publicos federais, no sentido de darem andamento rápido ao projeto de reestruturação de funcionarios dos Correios e Telegrafos, é necessário, justo e humano.

Todos nós sabemos que as tarifas postais telegráficas foram elevadas, com a promessa do governo federal, de majorar os vencimentos dos funcionarios dos Correios e dos Telegrafos.

Conheço, sr. presidente, o drama intenso vivido na repartição dos Correios e dos Telegrafos pelos seus dedicados, incansáveis e esquecidos funcionarios.

Conheço, sr. presidente, o que é uma noite de plantão na sala dos aparelhos telegráficos, quando o operador de Morse ou quando o telegrafista dos aparelhos rápidos Budeaux iniciam seus serviços à 18 horas e caminham pela madrugada à fora dando vazão a um numero considerável de telegramas com a responsabilidade da transmissão exata. E' um esforço intelectual incessante e tremendo. Muitas e muitas vezes mal alimentado, com o problema do aluguel da casa e do leite a bater-lhe às portas, o telegrafista está zelosamente, dedicadamente, incansavelmente, e direi ainda, pateticamente, cumprindo o seu dever.

O apelo do nobre vereador Otobri Costa encontrará eco no recinto da Câmara Municipal de São Paulo. E oxalá esse mesmo apelo seja ouvido pelos poderes competentes da República, e que a reestruturação se processe quanto antes, dando-se um justo premio a esses funcionarios que trabalham muito e ganham pouco."

## ORDEN DO DIA

A seguir o plenário apreciou os seguintes itens da pauta da ordem do dia:

1) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 186-49, do sr. Janio Quadros e outros, dando nova redação à lei n.º 12 do ato de 20-12-1935, que dispõe sobre bancas para venda de jornais.

2) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 64-48, do sr. Janio Quadros, proibindo a fixação de cartazes ou impressões, sejam quais forem as suas finalidades, nos logradouros do município.

3) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 483-48, do executivo, declarando de utilidade publica duas áreas de terreno pertencentes aos imóveis na 164, 176 e 178, da rua Catão, na Lapa, de propriedade de Fernando de Bortoli e sua mulher.

4) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 74-49, do sr. Decio Gris, mudando a denominação do atual largo do Riachuelo para praça da Bandeira.

5) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 319-49, do sr. Assunção Ladeira e outros, autorizando o executivo a denominar Desembargador Joaquim Celidonio, uma das vias publicas da cidade.

6) — Primeira discussão do projeto de lei 292-48, do sr. Dervile Allegretti, regulando a construção de passelo fronteiriço aos imóveis situados em vias publicas guarnecidas de guias.

7) — Primeira discussão do projeto de lei 147-49, do sr. Marcos Mello e outros, estabelecendo que as desapropriações por utilidade ou necessidade publica, bem como por interesse social do município, só produzirão efeitos legais quando autorizadas por lei municipal, para cada caso, e processadas, na conformidade da legislação federal aplicável.

Foram aprovados os itens 1, 3, 4 e 5; adiado por 6 sessões, o de numero 2 e encaminhado à Comissão de Obras o de numero 6. Falava o sr. Marcos Mello em defesa do projeto de sua autoria quando a sessão foi encerrada.

## GALERIA DE AGUAS PLUVIAIS NA RUA DR. ZUQUIM

Atendendo ao apelo dos moradores da rua Dr. Zuquim e adiacências, martirizados pelas enchentes de anteontem, o sr. Angelo Bortoli propôs o seguinte projeto de lei:

## A Câmara Municipal de São Paulo, decreta:

Art. 1.º — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a construir dentro do menor prazo possível, nova galeria no início da rua Dr. Zuquim, sob o leito da rua Canaduru, para a canalização das águas do riacho que vem da Parada Inglesa.

Art. 2.º — As despesas com as obras citadas no artigo anterior poderão ser cobertas com a verba destinada à execução de obras publicas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

## INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Foram propostas pelo sr. Dervile Allegretti as seguintes indicações:

"Indicamos ao chefe do Executivo a necessidade de determinar o calçamento da rua Francisco Coimbra, no subdistrito da Penha.

Justificação: — A rua indicada, toda construída, é de importância em virtude de ser consideravelmente transitada não obstante as dificuldades que apresenta seu estado precário. A presente indicação já foi objeto de solicitações

anteriores. Urgem providências do sr. prefeito nesse particular."

## CALÇAMENTO DA RUA ARAPUÁ

"Indicamos ao prefeito a conveniência de ordenar o calçamento da rua Arapua, no subdistrito de Jabaquara.

Justificação: — A via publica em apreço é de pequena extensão, estando construída em ambos os lados. A medida reclamada contra a falta de interesse, por parte do Executivo, no pedido de todos os moradores do local justifica satisfatoriamente a presente indicação."

## DOIS PONTOS DE LUZ

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto a Light and Power, a fim de serem tomadas providências urgentes para a instalação de dois pontos de luz, pelo menos, à rua Mario de Noronha, por trazer, à noite, frequente inquietação aos moradores do local e a transeuntes a escuridão ali reinante."

## ILUMINAÇÃO DA RUA ALVES GUIMARAES

"Indicamos ao chefe do Executivo a conveniência de entrar em entendimentos com a Light and Power no sentido de ser iluminada a rua Alves Guimarães, no bairro de Cerqueira Cesar."

\*\*\*

Vila Lobos e Camargo Guarneri na regência de composições suas, conduzindo a Orquestra Sinfônica Municipal, eis o conteúdo sensibiliazante dessa excepcional premiere do novo recinto musical de São Paulo, nada menos que 1.600 espectadores — toda a platéia estava lotada — sem prevalência de locais melhores sendo toda a sala, como é, de campo visual unico, livre e amplo, sem frisas, camarotes, ou localidades outras ditas preferenciais, receberam, de coração e em condições de melhor receptividade pela acustica excelente, a versão vocal encastorada de Madalena Lebeis, das mais expressivas e de mais fino sabor, traduzindo Camargo Guarneri.

A primeira parte foi cumprida com a Sinfonia n.º 2 de Camargo Guarneri, peça com a qual o ilustre compositor paulista obteve o premio Reichold nos Estados Unidos. Desenvolvendo-se em tres movimentos: "Energico", "Terno" e "Festivo" esta sinfonia foi exteriorizada às mãos e ao sentido intimo da escrita com-

## Certificados expedidos pela "Comissão do Artigo 30"

A "Comissão do Artigo 30" incumbida de dar cumprimento à Lei n.º 211, de 7 de dezembro de 1948, a qual regulamentou o Art. 30 do Ato das Disposições Transitorias deferiu e expediu os certificados dos seguintes processos:

RELAÇÃO N.º 33 — N.º 300 — Celso Peres: 359 — José Napoleão de Araújo: 395 — Joaquim Antonio Ferreira: 421 — Rafael Osi Filho: 509 — Pedro José de Santana: 604 — Antonio José de Freitas: 1041 — José Custodio Damasceno: 1079 — Juvenal Pichado dos Santos: 1169 — Gilberto de Paula Vieira: 1258 — João dos Santos: 1321 — José Nunes de Paula: 1373 — Cervantes Arantes: 1580 — Orlando Alfonso: 1662 — Otavio de Carvalho: 1748 — Horacio Fagundes de Azevedo: 1851 — Merces Munhoz: 2013 — José Emidio de Lima: 2132 — João Batista Leite: 2152 — Vasco Marinho Palácio: 2218 — Oscar Lins de Santana:

2162 — Leordino de Brito: 2174 — Cybelle Pimenta de Amorim: 2258 — Benedito Pires de Magalhães: 2309 — Camilo Alves de Azevedo: 2298 — João Antonio Ribeiro: 2407 — João Batista de Oliveira Costa Junior: 2424 — José Luiz Garcia: 2438 — Dirceu Marques Cardoso: 2459 — Achillelino Santos: 2464 — Manuel Martins Sal: 2485 — Benedito Ferraz de Araújo: 2488 — Horacio Vieira de Melo: 2489 — Angelo Fuenegat: 2504 — Julio de Vasconcelos: 2508 — Benedito Martins Junior: 2512 — Claudio Gonçalves: 2541 — Zuleika Ferreira da Costa Aguiar: 2542 — Amelio Carmona: 2556 — Maria Aparecida Pereira Villas Boas: 2575 — Gumercindo Pass Conceição Vidal: 2587 — Antonio Ferreira Junior: 2645 — Alcides Correa: 2753 — Tito Rocha Bastos: 2755 — Arnaldo Rodrigues de Figueiredo: 2756 — Eneilson Garcia: 2792 — Raul Romem Loreiro: Elviro Aleixo Irpinetto: 2824 — Antonio Candido da Silva (falecido): 2825 — Antonio José Lopes: 2826 — Bruno Ulysses Mazon: 2840 — Paulo de Camargo: 2846 — Maria Alzira de Carvalho: 2857 — Milton Matos Braga: 2874 — Glycério Carvalho: 2876 — Alfredo da Silva Carmo: 2885 — Leontino Bueno: 2964 — Vicente de Oliveira Junior: 2987 — Carlinho Porto: 3150 — Quineu Correa: 2579-A — Alvaro Pires da Costa.

Os interessados poderão retirar seus certificados mediante devolução do Cartão do Protocolo e exibição da



# CINEMA

## PROGRAMAS DO DIA

### MARABA

**SANGUE DO MEU SANGUE** — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 40. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 ns. e 1/2 noite.

### Rita

#### SÃO JOÃO

**A FILHA DA FORAGIDA** — George Montgomery e Ruth Roman. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 39. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### Rita

#### CONSOLACÃO

**SANGUE DO MEU SANGUE** — Richard Conte e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 37. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### PHENIX

**SANGUE DO MEU SANGUE** — Susan Hayward e Edward G. Robinson. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 36. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### HOLLYWOOD

**SANGUE DO MEU SANGUE** — Richard Conte e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 35. Nac. As 14 e 19 horas.

**SABARA** — **HOMENS DE AMANHÃ** — Aida Alberti — A ABRAZADORA — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 120 — Nacional — Desde as 14 horas.

**REX** — **PAIXÃO E SANGUE** — Van Heflin — **EQUIVOCO FATAL** — Proib. 10 anos — Na Região dos Lagos Fluminenses — Nac. As 13,45 e 19 hs.

**JARAGUA** — **HOMENS DE AMANHÃ** — Aida Alberti — A FORMOSA BÂNDIDA — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 64 — Nacional — As 18,30 horas.

**VOGUE** — **HOMENS DE AMANHÃ** — Narciso Ibanez Menta — **AMA SECA POR ACASO** — J. da Tela, 209 — Nac. As 13,45, 18 e 21 horas.

**IP. PALACIO** — **SANGUE DO MEU SANGUE** — Edward G. Robinson — **ODIO QUE MATA** — Proib. 12 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 18,30 horas.

**CARLOS GOMES** — **SANGUE DO MEU SANGUE** — Richard Conte — **RUA SEM NOME** — Proib. 18 anos — Documentário, 3 — Nac. As 18,30 hs.

**GLORIA** — **HOMENS DE AMANHÃ** — Aida Alberti — A MANADA — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 19 horas.

**OVERDAN** — **ASTUCIA DE UMA APAIXONADA** — Yvonne de Carlo — **MULHER INFIEL** — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 67 — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — **ASTUCIA DE UMA APAIXONADA** — Rod Cameron — **ORQUIDEA BRANCA** — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 24 — Nacional — As 19 horas.

**IDEAL** — **O DIABO NO COLEGIO** — Lilla Silvi — **DEMONIO DOURADO** — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 19 horas.

**D. PEDRO I** — **AMOR E ESPADA** — Helena Carter — **ENCOTRE-TE EM HOLLYWOOD** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 22 — Nacional — As 19,15 horas.

**S. ANTONIO** — **FECHADO PARA REFORMA.**

**ESPERIA** — **PELO AMOR DE UMA MULHER** — Cathy Downs — **O DELEGADO ASTUTO** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nacional — As 19 horas.

**AVENIDA** — **DELLINGER** — Lawrence Tierney — **ROBIN HOOD DE MONTEPEY** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 10, 13, 15, 19, 21,30 horas e meia noite.

**PEDRO II** — **MEXERIQUEIROS** — Anjos de Cara Suja — **FIGURAS DO MESMO NAPE** — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 31 — Nacional — As 13,30 horas.

**SANTA HELENA** — **A MALDIÇÃO DA TORRE** — Roddy McDowall — **A BARCA DO JOGO** — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 136 — Nacional — As 12,50 horas.

**RECREIO** — **AS VOLTAS COM FANTASMAS** — Lou Costello — **SARGENTO PRODIGIO** — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 135 — Nacional — As 12,50 horas.

**SAMMARONE** — **TARZAN E A MONTANHA SECRETA** — Lex Barker — **LOUIS AVEN- TUREIROS NO TEXAS** — Not. da Semana, 50x7 — Nacional — As 19 horas.

**S. GERALDO** — **CACULA DO BARULHO** — Filme nacional — Oscarito — **FURACÃO NEGRO** — As 19 horas.

**YPE** — **DEUS LHE PAQUE** — Arturo de Cordova — **DE PRONTIDÃO** — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

**ROXY** — **A REBELDE** — Barbara Stanwick — **O PODEROSO MAC GURK** — Not. da Semana, 50x9 — Nac. As 13,30, 17,30 e 21,15 hs.

**ASTORIA** — **ESCRAVAS DO AMOR** — Simone Signoret — **VIAGEM SEM ESPERANÇAS** — Proib. 18 anos — J. da Tela, 206 — Nacional — As 18,30 horas.

**VITORIA** — **A ESTRADA DE STA. FE** — Errol Flynn — **ULTIMA NOITE DE GLORIA** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x5 — Nacional — As 18,30 horas.

**TUCURUVI** — **SANGUE DE HERÓIS** — John Wayne — **O GUARDA CHUVA FATAL** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 321 — Nac. As 18,30 horas.

**IMPERIAL** — **CODIGO DE HONRA** — Alan Ladd — **PORTA FECHADA** — Esp. em Marcha, 296 — Nacional — As 18,40 horas.

**CATUMBI** — **A FELICIDADE BATE A PORTA** — Ann Sheridan — **A VOLTA DOS HOMENS MAUS** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

**RIALTO** — **UMA VIDA MARCADA** — Vitor Mature — **MURALHAS HUMANAS** — Proib. 14 anos — No campo da Educação e Saúde — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

**SÃO JORGE** — **NA Jaula dos Leões** — Buster Crabbe — **APAIXONADOS** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

**SÃO LUIZ** — **CONQUISTA DA FELICIDADE** — Joan Fontaine — **ROMANTICO DEFENSOR** — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

**PENHA** — **CLANDESTINOS** — Martha Toren — **IMIGRANTES** — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — **AS AVENTURAS DE DON JUAN** — Errol Flynn — **TESTAMENTO MACABRO** — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — **SANGUE DO MEU SANGUE** — Susan Hayward — **UMA NOITE DE HORROR** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 306 — Nacional — As 19 horas.

**MODERNO** — **SANGUE DO MEU SANGUE** — Edward G. Robinson — **ODIO QUE MATA** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 19 horas.



O publico delirou com o sucesso do famoso

"astro"

**RICHARDI JUNIOR**

O Aristocrata da Magia e sua

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

DE REVISTAS E MAGIAS, apresentando

**"RAPSDIA MAGICA"**

Maravilhosa revista em dois atos, aclamada

nos cinco continentes!

20 LINDAS BAILARINAS! ATRAÇÕES

MUNDIAIS!

**TEATRO SANTI'ANA**

HOJE, As 16 horas, vespertal, a preços reduzi-

dos. — Amanhã, vespertal infantil As 15 ho-

ras, com sensacional concurso e distribuição

de brindes, premios em dinheiro, e verdadeira

chuva de balas para as crianças.



**QUATRO DESTINOS** — LEIGH-BAZZI — ASTOR

AMANHÃ — SANGUE DO MEU SANGUE — ESCRIVAS DO AMOR

— A MANADA — A FORMOSA BÂNDIDA

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

— AMOR E ESPADA — ENCONTRE-TE EM HOLLYWOOD

— SANGUE DO MEU SANGUE — RUA SEM NOME

— HOMENS DE AMANHÃ — A MANADA

— ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — MULHER INFIEL

— O DIABO NO COLEGIO — DEMONIO DOURADO

CINEMA TAMBÉM SE APRENDE...

O cinema está na ordem do dia.

Em São Paulo, sobretudo, quer se

trate da capital ou do interior, há

um verdadeiro e fervoroso não mais

em torno de bibliotecas cinematográ-

ficas, mas acerca de coisas mais

reais e concretas concernentes à

cinematografia.

Sendo o cinema uma arte por

natureza, é explicável que tenha

empolgado as multidões, que dia

após dia amadurecem e querem

compreender as coisas com mais pro-

fundidade e seriedade. E daí o interesse

por estudos sólidos e sistemáticos de

cinematografia.

Em São Paulo os cineclubes etina-

ram com isso, e estão organizando

e multiplicando projeções de filmes

raros, conferências, debates e cur-

so de cinema. Há seis cineclubes em

funcionamento na capital, e dois

destes mantêm já seus seminários de

cinematografia.

Estas atividades culturais, entre-

tanto, que se desenvolvem na

capital do Estado, não beneficiam di-

retamente aos fãs do interior do país.

Compreendeu-o bem a Universidade

do Rio de Janeiro, que para preencher

semelhante lacuna acaba de lançar um

Curso de Cinematografia por Correio

Postagem.

Num currículo de nove meses,

através de apostilas minuciosas,

que serão remetidas aos seus alunos

por registro postal, o Curso de

Cinematografia da Universidade do Rio

de Janeiro pretende possibilitar a todos os

interessados um profundo conheci-

mento da arte cinematográfica, formar

uma legião de conhecedores do ci-

ma e preparar quadros técnicos e

artísticos do cinema profissional

amador.

As matérias são preparadas e

apresentadas pelos melhores

especialistas de cinematografia, tais

como Carlos Ortiz, crítico cinema-

tográfico da "Folha da Manhã", de

São Paulo, vice-presidente do

Centro de Estudos Cinematográficos

do Museu de Arte, Tito Batini, es-

critor e cineasta, realizador do

filme "Luz de Sertão", João Esteves

Estancioni, colaborador em cenários

de filmes brasileiros, o prêmio

"José de Alencar" do concurso de

peças do Teatro do Estudante, Ara-

újo Rosado, diretor de cinema, e

Francisco de Paula, diretor de

cinema, são alguns dos professores

do curso. Além disso, há

uma série de aulas práticas, com

colaboração de profissionais de

cinema, que irão orientar os

alunos em seus trabalhos práticos.

Importa mencionar ainda que este

curso é o mais completo e moderno

do mundo, do cinema, em São

"EM QUALQUER PARTE DA

EUROPA"

Ha u'a mulher que mata... De

fato, uma das cenas mais impres-

sionantes do filme de Georges Rad-

van "Em Qualquer parte da Eu-

ropa", é aquela em que uma jovem

acossada por um sedutor, tenta livrar-

se de seus carinhos, matando-o tra-

zando, depois deste ter rasgado todas

suas vestes, deixando-a semi-nua.

"Em Qualquer Parte da Europa"

— é um filme que está sendo an-

tesado em todos os países de

cinema, porque nele colaborou Bela

Balogh, considerado o maior teórico

do cinema europeu — recentemente

filmei.

Este filme distribuído pela Europa









# CORREIO PAULISTANO

**Lesou varios bancos gauchos**  
RIO, 10 (Arapress) — O Supremacia Tribunal Federal, em sua proxima seccao extraordinaria, julgara o pedido de "habeas corpus" impetorado pelo polonês Miguel Sivirski, acusado de estelionato e de ter prejudicado varios bancos gauchos. O fato ocorreu há tempos tendo sido decretada sua prisao preventiva.

O acusado impetrou "habeas corpus" no Tribunal de Justica do Rio Grande, que denegou o fundamento de ser legal a prisao Miguel, entao, recorreu ao Supremo.



# CONCENTRADOS OS PAULISTAS PARA O SEGUNDO CONFRONTO COM OS GAUCHOS

INICIADA A CONCENTRAÇÃO NO 'CANINDE' — DUVIDAS QUANTO A FORMAÇÃO DO CONJUNTO — OBERDAN, O ELEMENTO QUE APRESENTA MAIS SERIAS CON-  
TUSÕES — MARCADO UM ENSAIO PARA A MANHÃ DE HOJE

A atenção do mundo futebolístico bandeirante, com muita razão converge inteiramente para o promissor espetáculo a ser realizado na tarde de amanhã, no estádio do Pacaembu. É que voltará a pelear as equipes representativas de São Paulo e do Rio Grande, em luta pelo título de campeão brasileiro de futebol. Pelo que foi visto no estádio "colecado", em Porto Alegre, fácil é depreender a importância do jogo de amanhã.

O desmatado apontará qual o futuro adversário do vencedor da série cariocas-mineiras, na final do certame. Não se pode negar o interesse dos ligantes pela vitória.

Todos almejam o ambicionado título ou, ao menos, o vice-campeonato, na pior das hipóteses. O empenho de triunfar, alimentado pelos contadores, para o espetáculo um embate de grandes proporções à altura do prestígio dos quadros que irão bater-se.

## CONCENTRAÇÃO DOS PAULISTAS

Chegando a Pauliceia, após consultar os dirigentes da F. P. F., o técnico Vicente Feola recebeu concessão de licença aos jogadores, livrando-os da concentração obrigatória. Ela foi reiniciada ontem, às 19 horas, quando os elementos voltaram ao campo do Caninde, de onde só saíram amanhã, minutos antes do início da partida.

## DUVIDAS NA EQUIPE TITULAR

Em seu relatório, Feola citou, como elementos contundidos, além de Oberdan, os saqueiros Savério e Mauro, e os atacantes Pinheiro e Baitas. Deles todos, o que menos probabilidade tem de intervir na próxima partida é o contusado atacante centralino, atingido pelo avanço Gaucha, na pugna travada no Rio Grande do Sul. O departamento médico cuida carinhosamente do profissional contundido, nutrido esperanças de pô-lo em condições de aparecer diante do seu público admirador. Essas hipóteses não são assim tão viáveis, segundo declarações de proceres que assisti-

## Robustez, juventude e coragem, os fatores que deram a vitória a Vicente dos Santos

Kaled derrotou Mesquita por nocaute técnico — Os jurados falharam dando mostras de incompetência — Bem disputadas as lutas dos amadores — Desclassificado Otavio Lucas por falta de combatividade —

Com a presença de numerosa e entusiástica assistência, realizou-se ontem, no ginásio do Pacaembu, a reunião que assinalou a abertura da temporada pugilística do corrente ano.

No encontro principal travado entre o brasileiro Vicente dos Santos e o peruano Juan Uribe, o campeão nacional suplantou o profissional inca por escassa margem de pontos.

A partida foi disputada com afinco, dada a índole agressiva dos contendores, travando-se os assaltos com violenta troca de golpes, nos quais Vicente obteve ligeira vantagem.

Os antagonistas não exibiram primorosa classe, mas em compensação essa lacuna foi suprida pela impetuosidade com que se empregavam de princípio ao fim da refrega, lutando ambos sem embaraço pela conquista da vitória.

A robustez, juventude e coragem, foram os fatores que garantiram a vitória do campeão paulista, que se mantém invicto, desde que ingressou no profissionalismo.

Apresentando-se em ótima forma, Kaled Curt derrotou Antonio Mesquita por nocaute técnico, no 3.º assalto.

Intelectual a partida com firmeza, Kaled castigou o adversário

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Das 10 tentativas de treino programadas para ontem, na piscina do Fluminense, apenas 7 foram realizadas, por se acharem enfim alguns nadadores. Das 7 realizadas, apenas 2 lograram êxito: o primeiro foi o de 100 metros, nadado livre, no qual o carioca Capenapen venceu o gaúcho, com o tempo de 1'12"2; e a segunda de Talita Rodrigues, que nos 200 metros, moças juniores, nadou livre, marcou 2'41 segundos.

A seção de atletismo do Botafogo fará realizar domingo próximo uma competição para estrangeiros.

— Ao que se divulga nesta capital, é complicada a situação de Hélio. Esse conhecido centroavante está contratado pelo Vasco quando o clube cruzmaltino denuncia sua inclusão em entidade não filiada, sem a sua aquiescência, deverá ser imediatamente excluído do futebol.

— Os cariocas tiveram como "bicho" na vitória contra os mineiros 1.500 cruzeiros, ficando todos satisfeitos com a importância.

— O técnico Otto Glória convocou os jogadores do selecionado carioca para um treino, hoje, em São Januário. Está marcado para amanhã, também, um treino individual.

— Falando a imprensa, devido de frisar que não veio ao Brasil para aliciar jogadores, o

## APTOS A ENFRENTAR O CRONOMETRO OS NADADORES JAPONESES 5 POR DIA...

OS ADEPTOS DO ESPORTE AQUATICO AGUARDAM O RESULTADO DOS PRIMEIROS "TIROS" DOS RECORDEISTAS MUNDIAIS — OS ENSAIOS TEM CORRESPONDIDO AMPLAMENTE À EXPECTATIVA — ENTUSIASMADO O TECNICO YUSA COM A RECUPERAÇÃO DE SEUS PUPILLOS — NOTAS

Segundo se anuncia, os japoneses terão hoje o seu primeiro treino cronometrado.

Todos aguardam com grande entusiasmo a primeira prova dos consagrados "ases", após o curto espaço de treinamento a que se submeteram, e que não vai além de uma dúzia de sessões levadas a efeito nas piscinas do Pacaembu e do E. C. Pinheiros.

Mercê da excelente disciplina mantida, puderam os jovens nadadores nipônicos desfrutar excelentes proveitos nesta semana de contato com a água, depois de passarem cerca de seis meses afastados das piscinas, em virtude da quadra invernal que assola o país do Sol Nascente.

Massanori Yusa, responsável pela preparação dos categorizados campeonatos internacionais, desenvolveu no decorrer desta semana um programa de treinamento altamente significativo, o que permitiu aos seus pupillos, com real surpresa de todos que acompanham os trabalhos, conseguir a recuperação desejada, restando agora apurar a forma técnica.

E' de se notar que Yusa tem acompanhado com grande interesse a marcha da preparação dos seus pupillos, ministrando-lhes os ensinamentos indispensáveis à obtenção de maior rendimento, ao mesmo tempo que se limita a impor-lhes percursos longos, cuja finalidade é promover o relaxamento muscular, tão necessário à conquista de bons resultados nos "tiros" a serem realizados no decorrer da próxima semana.

Para se avaliar o rendimento dos nadadores que presentemente visitam o nosso país, basta acrescentar que os melhores resultados conseguidos pelos japoneses foram para a natação sul-americana, embora estejam ainda relativamente distantes das reais possibilidades dos recordistas mundiais.

Furuhashi, no primeiro percurso cronometrado, embora em ca-

ter extra-oficial, conseguiu estabelecer o índice de 4' 59"5, marca que podemos reputar de excelente, o mesmo acontecendo

velmente, a conduta destes "ases" será diferente, e de sorte o resultado técnico deverá surpreender a todos os que acompanham

gulu 11"8; contudo não expressa, em absoluto, as suas excepcionais possibilidades.

Estamos habituados à luta contra o cronometro e nada convence aos afeitos da nobilitante especialidade, a não ser o adversário invisível dos nossos campeonos. Esta particularidade, entretanto, não impressiona ao técnico Yusa que, impassível, acompanha cuidadosamente o desempenho dos seus pupillos e pode avaliar convenientemente o progresso de cada um e o grau de desenvolvimento dos exercícios. Na opinião de Yusa tudo vai indo muito bem e ele espera que seus companheiros consigam recuperar sua forma dentro em breve, de molde a proporcionar exibições de primeira grandeza, quando da realização do Campeonato Brasileiro de Natação.

A partir de hoje, segundo é esperado, teremos os percursos cro-

nometrados, contudo não podemos adiantar que o técnico japonês admita a publicidade dos resultados marcados pelos seus pupillos. Não haverá necessidade em ocultar os índices técnicos, por rem, dada a reserva sempre mantida pelos nossos visitantes em relação aos seus feitos, é bem possível que os apreciadores da salutar especialidade não venham a conhecer os tempos registrados pelos nipônicos, pelo menos os medidos pelo cronometro de Yusa.

Diante dos resultados já obtidos nos primeiros dias de treinamento, numa escala progressiva de recuperação, fácil será avaliar o que poderão conquistar os consagrados nadadores que hospedamos. Todos os índices que vierem a consignar, embora a quem de suas reais possibilidades, constituirão, indiscutivelmente, as melhores marcas já atingidas em nosso país para as diversas distâncias, a despeito do excelente nível atingido pelos nossos militantes.



Momentos antes do ensaio Furuhashi é surpreendido pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano", sob a torre de saltos de piscina do Pacaembu.

com Hashizuma, que obteve 5' 4", ambos para a distância de 400 metros, nadou livre. Num "tiro" contra o cronometro, indiscuti-

as atividades aquáticas em nosso país. O velocíssimo Hamaguchi também experimentou uma arrancada em 25 metros e conse-

## Elogio à ação da polícia brasileira

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O jornal "La Razon" publica um longo comentário sobre o que qualifica como "o problema da subtração colombiana de jogadores".

O jornal publica com destaque, na sua página esportiva, as notícias procedentes do Rio de Janeiro, sobre os acontecimentos que rodearam a intervenção policial na partida do emissário colombiano.

O jornal elogia a ação da Confederação Brasileira de Desportos, procurando salvaguardar as leis esportivas e o patrimônio dos clubes, representado pelos jogadores que iam abandonar o Brasil.

Mais adiante, lamenta que os argentinos não tivessem sido tão prontos como os brasileiros, em suas ações contra os emissários colombianos.

## Mundial de patinação artística

LONDRES, 10 (A.F.P.) — A classificação final do campeonato mundial feminino de patinação artística é a seguinte: 1) Aja Vranova Tchecoslováquia, 1359,15 pontos; 2) Jeanette Altweg, Grã-Bretanha, 1345,71 pontos; 3) Yvonne Sherman, Estados Unidos, 1330,50 pontos; 4) Morrow, Canadá, 1319,73 pontos; 5) Sonja Klopfer, Estados Unidos, 1295,11 pontos.

## Início do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — E' muito provável que a data de 2 de abril, marcada para início do campeonato profissional de futebol, seja modificada, inclinando-se o certame a 16 daquele mês.

Adianta-se que entre os dirigentes existe pleno acordo quanto ao espaço de tempo, pois esse melhor preparo dos clubes para uma melhor preparação das equipes.

## COZZI NAS COGITACÕES DO BOCA JUNIOR

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Continua a interessar os meios futebolísticos argentinos a eventual decisão do arquirrivo Julio Cozzi, Notícias de Montevideo segundo as quais o arquirrivo do Clube Platense cancelou momentaneamente sua viagem à Colômbia, causaram satisfação. Afirma-se que a decisão de Cozzi tem origem na insistência dos dirigentes do Boca Junior, os quais teriam feito ao arquirrivo nova e tentadora proposta que talvez o convencesse da inutilidade de transferir-se para a Colômbia.

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O jornal "La Razon" anuncia que o arquirrivo Julio Cozzi partirá hoje de Montevideo com destino à Colômbia.

Cozzi viajara para Porto Espanha, de onde seguirá para Barranquilha e a seguir para Bogotá, onde atuará no Millionarios.

## NOVAMENTE EMPATADO O JOGO DO XV DE NOVENBRO CONTRA O CURITIBA

3 A 3 O RESULTADO DO ENCONTRO — 1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO, A FAVOR DO CURITIBA — FULMINANTE ARRANCADA DO QUADRO PAULISTA — BOA ARBITRAGEM DE MARIO GARDELLI

Como ultimo jogo, em Curitiba, do XV de Novembro, de Piracicaba, pertencente, como é notório, à divisão principal de profissionais de São Paulo, na temporada promovida pelo Agua Verde paranaense, o esquadro paulista enfrentou o conjunto do Curitiba F. C. O primeiro período realizado sob intenso tempo-fal, que levou o arbitro a suspender a partida, quando esta se encontrava aos 17 minutos da fase complementar. O score era de 2 a 2, tendo mesmo agrado o desempenho dos integrantes quinzistas. Com isso, os mentores da temporada do quadro piracicabano resolveram promover novo embate, realizado, anteontem, no Estádio "Belfort Duarte", perante apreciável assistência.

Curitiba — Nivaldo, Fedato e Rendi; Tonico, Marlin e Barmford; Baby, Milinho, Lanzoninho (Cesar), Toni e Renato.

A atuação do arbitro foi muito boa, tendo agradado plenamente a gregos e troianos. Está de parabéns o sr. Mario Gardelli, que desenvolveu bom trabalho.

## REGRESSO DOS QUINZISTAS

O regresso do XV de Novembro está marcado para hoje às 8 horas. Uma segunda leva de integrantes da delegação de quinzistas deverá deixar Curitiba às 12,30 horas. Igualmente de hoje.

Ultimo encontro seria contra o proprio Agua Verde. Todavia, amanhã, os quinzistas enfrentarão o esquadro do Guarani, de Campinas, numa serie "melhor de tres". Esse jogo será efetuado em Piracicaba, seguindo-se outro em Campinas. O terceiro e ultimo encontro, se necessario, será em campo neutro, segundo acertaram os dirigentes do XV de Novembro e do Guarani, de Campinas.

## CONTRA O GUARANI

Mais nenhum jogo efetuará o quadro piracicabano, no Paraná, apesar da insistência dos mentores da temporada. O quarto e

ultimo encontro seria contra o proprio Agua Verde. Todavia, amanhã, os quinzistas enfrentarão o esquadro do Guarani, de Campinas, numa serie "melhor de tres". Esse jogo será efetuado em Piracicaba, seguindo-se outro em Campinas. O terceiro e ultimo encontro, se necessario, será em campo neutro, segundo acertaram os dirigentes do XV de Novembro e do Guarani, de Campinas.

## Mais uma competição popular promovida pelo Ipiranga

Em busca de novos valores para o atletismo bandeirante — Amanhã os portões do "Veterano" estarão abertos aos futuros "ases" do esporte-base — Trabalho realizador desenvolve o técnico

Um trabalho realmente interessante vem sendo desenvolvido nas fileiras do Clube Atlético Ipiranga. O departamento de atletismo do veterano clube paulista vem progredindo de maneira surpreendente, ressaltando assim as atividades de Nelson Pereira e o entusiasmo que a nobilitante especialidade despertou nas esferas do alvi-negro da Colina Histórica.

Há pouco tempo foi realizada uma prova de caráter puramente popular, acontecimento que levou para a pista do Sacomã algumas dezenas de praticantes do pedestrianismo, que naquele empreendimento procuraram medir as suas possibilidades em concursos de pistas, que, como é sabido, diferem muito das corridas de rua.

Animados com o sucesso da primeira jornada em prol da mais ampla divulgação das atividades do esporte-base nas fileiras do Ipiranga, deliberaram os mentores daquele clube ampliar a órbita de suas realizações, e de sorte teremos amanhã mais uma promissora reunião dos praticantes do atletismo na pista do "vovô".

Destá feita Nelson Pereira incluiu no programa aberto a todos os ipirangistas não apenas uma prova de pista. Duas outras competições serão levadas a efeito no setor de campo, sendo uma de salto e outra de arremesso, agrupamentos que reclamam a formação de novos elementos, e que não conseguimos a renovação desejada e mesmo imposta pelas necessidades.

Voltaremos a presenciar um "pega" sensacional entre os especialistas na distância de 1.500 metros, concurso que certamente revelará mais alguns elementos promissores do esporte-base de nossa terra. A prova de salto em extensão é outra especialidade acessível aos iniciantes e conta com apreciável numero de praticantes no "veterano", esperando-se, por essa circunstância, que os resultados técnicos venham a corresponder amplamente. Finalmente, no grupo de arremessos, teremos a prova de peso, uma especialidade que requer maior soma de conhecimentos, entretanto, presta-se perfeitamente para um certame desta natureza.

Deverá, pois, revestir-se de grande brilhantismo a competição popular anunciada para amanhã na pista do C. A. Ipiranga.

## GRANDE REAÇÃO

No segundo tempo, os quinzistas não melhoraram de jogo, tendo, com isso, se aproveitado o antagonismo para marcar mais dois pontos. Parecia tudo irremediavelmente perdido ao quadro visitante, quando houve forte reação. Os piracicabanos, que se mostravam exaustos, passaram a movimentar-se com mais vivacidade, imprimindo outro impulso ao jogo. Aos 35 minutos, Mandu marcou o primeiro tento do XV de Novembro, retificado aos 40, por Antoninho, com formidável balanço contra o gco guarneirado por Nivaldo. Finalmente, aos 44 minutos da fase final, Armando marca o tento do empate.

Terminou, assim, o encontro com um empate de tres pontos. Com isso, não deixou de impressionar favoravelmente a atuação dos quinzistas, que após estarem perdendo de 3 a 0, reagiram brilhantemente, igualando o marcador, por 3 a 3.

## OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição: XV DE NOVENBRO — Alfrado; De Sordi (Pepino) e Idarte (De Sordi); Cardoso, Armando e Adolphino; Russo, Sato (Mandu) e De Maria, Mandu (Antoninho) e Antonio Carlos.

## O Automovel Clube Bandeirante oferece um "cock-tail"

Realiza-se hoje, às 16 horas, em sua sede provisória, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, um "cock-tail" oferecido pelo Automovel Clube Bandeirante. A cronica esportiva, escrita e falada, e aos adeptos do esporte do volante.

O dr. Hamleto Capriglione, presidente da novel entidade fará uso da palavra expondo as razões da fundação e comunicará aos presentes o programa e regulamento da primeira competição a ser promovida pelo Automovel Clube Bandeirante, provavelmente ainda no corrente mês, no autódromo de Interlagos.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATUARA' NO INTERIOR — O Juventus nova excursionará empreendendo domínio, devendo seguir pela manhã, em demanda à cidade de Botucatu. Naquela localidade, o gremio da rua Javari terá oportunidade de medir forças com a equipe da A. A. Ferroviária.

CONTINUARÁ EM EXPERIENCIA — Rubens, zagueiro que, saído dos aspirantes do Corinthians, ganhou a condição de titular, como se sabe, tempos depois, declinou em sua forma, até ser afastado. Treina ele agora no Juventus, informando a direção técnica "grená" que Rubens continuará em experiencia.

ACERTADO O INTERESTADUAL — O Corinthians acertou um prelo em Juiz de Fora, devendo ali exibir-se no proximo dia 26. A viagem será feita de avião, até o Rio, dali seguindo os alvi-negros em ônibus, por estrada de rodagem.

HELENO NA COLOMBIA — Helene de Freitas, do conhecido avante guanabarrino, não se acclimantando no Vasco da Gama, como sucedeu noutros clubes, acaba de optar pelo futebol colombiano, para onde seguirá, em companhia dos jogadores Tim e Marinho. Berrascosinha e Ari também ingressaram no futebol de Bogotá.

DUAS POSSIVEIS AUSÊNCIAS — Até ontem não havia possivel o tecnico Oto Blumberg, da seleção paulista, se lançará os jogadores Serrito e Adolphino no cotejo de amanhã com os paulistas. São os profissionais que estão mais seriamente contundidos, e, possivelmente, deixarão de integrar o "onze".

1 — Pretendem alguns pesquisadores, remontar a origem do futebol aos tempos de Roma de outrora. Equiparam-no ao jogo "folis" (Martial, IV, epig. 45). Era praticado com uma bexiga cheia de areia, ou de estopa, ou de ar. Também o identificam como sendo o "cálcio" ou "caccio" da k-pública de Florença, onde já usavam bola de couro. Tudo leva a crer, porém, que esses jogos eram imitações do "harpastum, ou jogo da bola, dos gregos.

2 — O esporte de tiro ao alvo é muito praticado no interior de nosso Estado. Esporte alpinico. Durante dez anos, em S. Carlos, houve um grande torneio. Em disputa, um bellissimo troféu: "Gloria Imortal", oferta da Câmara Municipal. Sua posse definitiva ao atirador que venesse o torneio duas vezes seguidas ou três alternadas. Instituído em 29, terminou em 38. Triunfou Nuncio Cardinau, Vitorioso em 37 e 38. O atirador Mauro Penteado teve duas vitórias alternativas: 36 e 34. E também o sr. Carlos de Camargo Sales, em 32 e 35. O atirador Dilermando Penteado foi o vencedor da primeira disputa, em 29.

3 — Foi em 1919 que se iniciou o período auro da saudosa Suzanne Lenglen, a grande tenista francesa. Nesse ano, em Wimbledon, Inglaterra, colocouse entre os maiores valores femininos do tenis mundial. Contava 20 anos de idade. Derrotou Lacombe, Mc Kame, Lambert Chambers (esta 7 vezes triunfadora na prova individual do Camp. de Wimbledon), Satterthwaite, enfim, os maiores expoentes na época.

4 — Joe Louis diz que a noite mais feliz de sua vida não foi quando, derrotando Jim Braddock, se tornou campeão mundial. Não! Sua noite mais feliz foi a de 25 de junho de 35. Porque nessa noite, no Ianque Stadium, derrotou Primo Carnera! Sonhada "revanche"!

5 — Entre muitos torcedores sampalpinos, há a velha superstição de que o quadro de futebol profissional do S. Paulo não vence se Remo não entrar em campo em último lugar, e com o pé direito. — L. S.

## Campeonato cearense

FORTALEZA, 10 (ASAPRESS) — Os circulos esportivos locais aguardam com o maior interesse a realização do segundo jogo da "melhor de tres" entre as equipes do Fortaleza e do Ferroviário, a realizar-se no proximo domingo, para a disputa do campeonato cearense de futebol de 1949.

Em face de sua ultima situação, quando derrotou seu adversario por três a zero, o Ferroviário está sendo apontado como favorito.



# HOJE A SEGUNDA PROVA DE POTROS "TWO YEARS"

FIRST EMPIRE, MON TALISMAN, CACATU, DAGO, DELFOS E MONO SOLO, ANOTADOS NESSA ELIMINATORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Os potros de Cidade Jardim serão reabertos hoje, à tarde, para acolher o público que ali presenciara a 21.ª reunião da presente temporada. E não há por onde se duvidar do sucesso esportivo e social da sabatina.

O programa, que está formado por nove carreiras comuns, encerra grandes atrações, merecendo destaque todo especial o segundo pareo dos potros da geração dos dois anos. Em 800 metros, vão agora medir forças, novamente, First Empire, Cacatu e Dago e ainda os estreantes Delfos, Mono Solo e a "maquina reservada" Mon Talisman.

Outra carreira de grande interesse do programa desta tarde é a 6.ª, para nacionais de 3 e 4 anos, em 1.400 metros e o concurso de Dymano, Alabarca, Lumiar, Corsario Negro, Hood e Lactaria.

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.**

1 Altitia, N. Pereira . . . 58  
2 Frechal, J. Carvalho . . . 54  
3 Dorothea, J. P. Sousa . . . 54  
4 Stone, R. Corrêa . . . 52

5 Caciuri, R. Zamudio . . . 54  
O pareo não está fácil. Na distância, e leve como vai, Stone é grande figura do pareo, mas tem razões para entregar o nosso voto a Frechal, com bons privativos. Altitia anda bem e está em boa turma, mas os quilos altos não são muito do seu agrado. Dorothea, muito ligeira, mas em tiro longo não para os seus recursos. Caciuri reaparece com animadores privados, mas não parece ainda no ultimo furo.

**2.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.**

1 Egito, P. Vaz . . . 56  
D'Artagnan, Nascimento . . . 54  
2 Janota, L. González . . . 56  
3 Timoneiro, M. Carvalho . . . 56

4 Dotti, R. Zamudio . . . 54  
Janota é o candidato do respectivo. Terá, porém, de correr tudo o que sabe se quiser ganhar de Timoneiro, que anda bem e figurou nesta companhia, na ultima apresentação. Egito é adversário de primeiro plano, podendo até mesmo ganhar, com um pouco de sorte. Não nos agrada o D'Artagnan, que outro não é senão o conhecido Bug Ugué. Dotti subiu de turma e aqui terá de aguardar a sua vez.

**3.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.**

1 Dynamo, R. Urbina . . . 58  
Alabarca, L. González . . . 56  
2 Lumiar, J. Carvalho . . . 56  
3 Cor. Negro, L. Osorio . . . 54

4 Hood, P. Vaz . . . 56  
5 Lactaria, R. Zamudio . . . 52

Esta aqui um dos pareos mais intrincados da tarde. Hood reaparece com grandes privativos e num tiro de seu agrado, mas talvez lhe falte uma corrida. Assim, pois, vamos entregar à parreira n. 1 a defesa do nosso prognóstico. Os três anos Lumiar e Corsario Negro estão bem no pareo. Naturalmente, mas o fiasco daquele, há três semanas, nesta turma, deixou-nos de sobreaviso. Preferimos agora esperar para ver do que são capazes. Lactaria ganhou em baixo e aqui tudo é sem mais difícil.

## INFORMES

**7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.**

1 Julica, L. González . . . 55  
Ropona, R. Zamudio . . . 53  
2 Araguaçu, A. Nobrega . . . 55  
Byron, R. Urbina . . . 55  
3 Juriti, J. Carvalho . . . 53  
4 Polvorosa, E. Vieira . . . 53

5 Trola, J. Carvalho . . . 53  
Araguaçu tem acusado progressos e vale agora como boa indicação. Terá, porém, de correr um pouco mais do que já demonstrou saber se quiser bater a Polvorosa, que é muito ligeira e reaparece com animadores privados. Julica e Juriti têm grandes marcas, em trabalhos, não devendo ficar aqui esquecidas. São animais em período de evolução e podem aparecer no marcador. Os demais não parecem ainda em condições de figurar com destaque.

**8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.**

1 Cabo Negro, L. González . . . 55  
Ubatana, P. Vaz . . . 56  
2 Inquieto, J. P. Sousa . . . 58

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.  
Os 3.º e 4.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

# Kent e Coran mandam no grande pareo da reunião inaugural do Hipodromo de São Vicente

Aguardado com grande interesse o acontecimento — Altas autoridades e figuras de destaque do turfe nacional especialmente convidadas — Um conjunto de seis pareos intrincados e uma carreira de 50 mil cruzeiros — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

**SÃO VICENTE, 10 ("Correio")** — Afinal, teremos amanhã, à tarde, o grande acontecimento a inauguração do hipodromo local.

A jornada inaugural do novo campo de corridas, que meia dúzia de homens capazes fizeram erguer, está despertando grande interesse. Em todas as rodas esportivas e sociais desta cidade, e mesmo da vizinha cidade de Santos, não se fala em outra coisa. Sabe-se que em São Paulo não é menor o interesse e ansiedade de quem o mundo turfista aguarda o acontecimento.

Não há por onde se duvidar do sucesso da primeira reunião do turfe local. Acreditamos que o novo hipodromo acolherá um público numeroso e entusiasmado, não sendo poucos os carreiristas que deverão amanhã descer da capital do Estado.

O hipodromo não está ainda concluído. Muita coisa está ainda por fazer e várias obras estão ainda em princípio. As tribunas, a casa de poules e os edifícios auxiliares, como o quiosque de chegada, enfermaria, etc., estão ainda em fase de retoques finais, mas já possibilitam acomodações ao público e facilidade na venda de poules.

A pista é, praticamente, a única obra já definitivamente concluída. Numa extensão de 1.500 metros, por cerca de vinte de largura e toda de areia preparada, está a nossa pista em magníficas condições para possibilitar a realização de carreiras tecnicamente normais.

**1.º pareo — 1.000 metros**

A prova não está fácil. São muitos os concorrentes e parelhas as forças. Na distância, porém, parece reunir maiores possibilidades a Sunlight. Dupla com Aura, em grande forma, ficando Festa como grande favorita. Faltam ainda em Ativa, que parece jeitosa.

**2.º pareo — 1.000 metros**

Urubitinga e Sulflam, a julgar pelo que produziram em Cidade Jardim, são grandes cartas do pareo. Mas terão de correr tudo o que sabem se quiserem abater o Pagode, em período de evolução. Stainless anda bem e boa figura deve fazer a Walkiria.

**3.º pareo — 1.000 metros**

Outro pareo que vale por uma pequena loteria. Vamos, porém, entregar o nosso voto à parreira n. 1, bem representada por Estrelita e Iturbi. A dupla deve ser procurada entre Mineapolis, bem no tiro, Moço Rico, que anda bem ou ainda Omar, que talvez aqui confirme os bons privativos que vinha fornecendo em Cidade Jardim.

**4.º pareo — 1.500 metros**

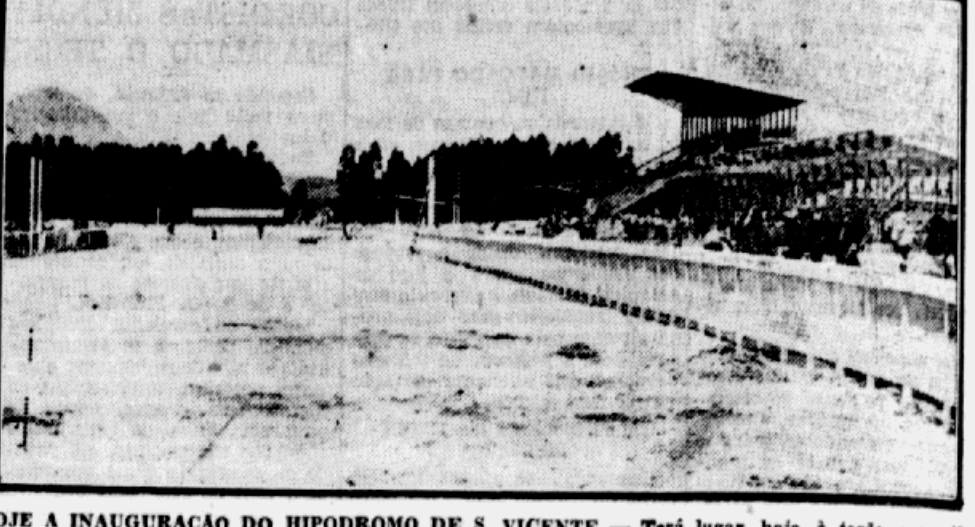
Micandra e Hidalgo, aparentemente, são os donos do pareo. Aquela veio de São Paulo e o cavalo já está por aqui no algum tempo. Gaiharda é grande carta e ha grandes esperanças nas patas de Eya. Rigmach melhorou e Astuciosa pode aqui aparecer colocada.

**5.º pareo — 2.400 metros**

Kent é o grande favorito do pareo. Conta com a preferência do mundo apostador e dos "catedráticos", mas nós temos pelo seu insucesso, já pelo tiro longo já pelos quilos altos. Assim, preferimos entregar a Coran a defesa do nosso prognóstico. Guizo, em bom estado e rendendo mais na areia, é adversário de primeira grandeza. Pelele e Don Carmelo são concorrentes de certas possibilidades.

**6.º pareo — 1.500 metros**

Está aqui o pareo mais difícil da tarde. Nossa preferência está, porém, com Cicle, que anda muito bem. Caviar e Jaza são grandes e temíveis adversários. Dançarino anda bem e, embora em distância longa, reúne boas possibilidades.



HOJE A INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO DE S. VICENTE — Terá lugar, hoje, à tarde, a reunião inaugural do campo de corridas de S. Vicente. A foto que reproduzimos é do novo hipodromo, vendendo parte da rede de chegada e, ao fundo, uma das tribunas, já agora em condições de abrigar o público turfista. O novo campo de corridas, uma vez concluídas as obras secundárias de embelezamento e conforto, será palco de grandes paradas de elegância da mulher fluminense.

## INFORMES

possibilidades de vitória. Jubiloso está em boa companhia, e pode aparecer entre os primeiros.

**MONTARIAS**

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias combinadas para a grande reunião inaugural do Hipodromo de São Vicente:

**1.º PAREO — 1.000 metros — "Matteo Bel" — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.**

1 Sunlight, W. O. Silva . . . 54  
2 Charada, n. correrá . . . 52  
3 Aura, D. Garcia . . . 52  
4 Delhass, A. Lucca . . . 52  
5 Dehas, n. correrá . . . 54  
6 Ativa, O. Reichel . . . 52  
7 Islean, S. Godoy . . . 54  
8 Perfluco, A. Castro . . . 54

9 Rabino, XX . . . 54  
10 Festa, A. Nery . . . 52  
11 Holbox, XX . . . 54

**2.º PAREO — 1.000 metros — As 14,15 horas — "Jockey Club de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.**

1 Stainless, A. Castro . . . 54  
2 Chimango, E. Garcia . . . 51  
3 Ipú, n. correrá . . . 52  
4 Urubitinga, A. Tuelio . . . 54  
5 Walkiria, XX . . . 50  
6 Sulflam, F. Fernandes . . . 54  
7 Robot, E. Garcia . . . 52  
8 Alri, A. Nery . . . 52  
9 Bertucio, A. Lucca . . . 55

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias combinadas para a grande reunião inaugural do Hipodromo de São Vicente:

**1.º PAREO — 1.000 metros — "Matteo Bel" — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.**

1 Estrelita, A. Nappo . . . 52  
2 Iturbi, J. Alves . . . 58  
3 Omar, O. Rosa . . . 58  
4 Monazita, J. Taborda . . . 56  
5 Mineapolis, E. Garcia . . . 58  
6 Helice, n. correrá . . . 52  
7 Ibis, A. Tuelio . . . 56  
8 Moço Rico, XX . . . 58  
9 Jaboti, D. Garcia . . . 58

**2.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas — "J. Peloso de Castro" — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00.**

1 Priaga, S. Godoy . . . 57  
2 Ponce de Leon, O. Rosa . . . 57  
3 Eva, E. Garcia . . . 54  
4 Sorese, F. Fernandes . . . 50  
5 Micandra, A. Lucca . . . 54  
6 Helice, n. correrá . . . 52  
7 Groleha, XX . . . 52  
8 Miss Good, W. O. Silva . . . 52  
9 Astuciosa, D. Garcia . . . 53

10 Hidalgo, XX . . . 58  
11 Zorral, XX . . . 58  
12 Virginia, J. Altman . . . 54  
13 Gaiharda, O. Palaca . . . 56  
14 Helicon, n. correrá . . . 54  
15 Rigmach, I. Lenioski . . . 57  
16 Ciquelito, O. Serra . . . 57  
17 Perfluco, E. Garcia . . . 52  
18 Curucua, A. Tuelio . . . 56  
19 Polvorin, A. Tuelio . . . 57

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias combinadas para a grande reunião inaugural do Hipodromo de São Vicente:

**1.º PAREO — 1.000 metros — "Matteo Bel" — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.**

1 Curioso, W. O. Silva . . . 56  
2 Cicle, A. Nery . . . 52  
3 Caviar, J. Alves . . . 58  
4 Boricano, I. Lenioski . . . 54  
5 Esperado, n. correrá . . . 56  
6 Jaza, J. Altman . . . 53  
7 Igapó, O. Reichel . . . 57  
8 Danzarino, O. Rosa . . . 54  
9 Xalimar, E. Garcia . . . 54  
10 Jubiloso, A. Castro . . . 57  
11 Ralo, A. Tuelio . . . 58  
12 Concurso Vintento 1.º e 2.º pareos. Concursos do 2.º ao 6.º pareo. "Betting" 4.º, 5.º e 6.º pareos. As acumuladas, bolos e "bettings", estarão à venda hoje, às 23 horas. Sábado, dia 11 das 8 às 12 horas, na sede da sociedade. "Betting" duplo mínimo Cr\$ 10.000,00. "Betting" Vintento mínimo Cr\$ 5.000,00.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

| FAVORITO     | INIMIGO      | DIFERENÇA |
|--------------|--------------|-----------|
| FRECHAL      | STONE        | ALTITA    |
| JANOTA       | TIMONEIRO    | EGITO     |
| EIA          | HIPIAS       | RELANCIA  |
| MON TALISMAN | FIRST EMPIRE | DELPOS    |
| IDILIO       | JAPIM        | LUMINAR   |
| DYNAMO       | HOOD         | JURITI    |
| ARAGUAÇU     | POLVOROSA    | JACUHY    |
| INQUIETO     | MERLOT       | ITAUTUBA  |
| INCA         | BARBARO      |           |

## O PROGRAMA E O GRANDE PREMIO

O programa inaugural está formado por seis pareos cheios e intrincados, todos eles com denominações de sociedades congêneres ou de altas figuras do mundo turfista nacional.

A grande carreira é o G. P. "Gervasio Seabra", em 2.400 metros e 50 mil cruzeiros de dotação, tem um campo soberbo, já pelo valor dos disputantes.

Kent sairá a pista, muito provavelmente, com as honras de grande favorito, para enfrentar Bel Ami, Guizo, Don Carmelo, Sagamor, Monte Cristo e Coran.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

| FAVORITO   | INIMIGO    | DIFERENÇA |
|------------|------------|-----------|
| SUNLIGHT   | AURA       | FESTA     |
| URUBITINGA | SULFLAM    | PAGODE    |
| ITURBI     | MINEAPOLIS | MOÇO RICO |
| MICANDRA   | HIDALGO    | GAIHARDA  |
| CORAN      | KENT       | GUIZO     |
| CICLE      | CAVIAR     | JAZA      |

# UMBOM "HANDICAP" NA SABATINA GAVEANA

Bons estrangeiros de 3 e mais anos na promissora carreira — O primeiro pareo "Compulsório" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

**RIO, 10 ("Correio")** — O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã, à tarde, na Gavea, um bem formado programa de oito carreiras, mas sem reunir atrações clássicas e grandes prêmios.

A prova de maior interesse da sabatina é o handicap dos estrangeiros de 3 e mais anos, ultimo pareo da tarde, devendo sair à pista, para esse confronto, os platinos Retang, Laturno, Dona Sofia, Barron Viejo, Brotinho, Menestrel e Mac Arthur, e os europeus Umorístico e War Graft.

Outro grande atrativo das carreiras de amanhã é a realização do 1.º pareo chamado "Compulsório", que de acordo com o regulamento, tornará automaticamente o Jockey Club Brasileiro proprietário do cavalo vencedor. A Sociedade, por sua vez, doará o ganhador a uma das entidades do interior.

Jamburi, Chico Nobrega, Agua Linda, Eu, Bolo Dourado, Imburi, Sahib e Rio Negro são os primeiros concorrentes ao "Compulsório".

**6.º pareo — 1.400 metros**

Bombom, muito fiel no marcador, terá agora muito boa oportunidade. Para a dupla a escolha é mais difícil. Tanto pode ser Bombom, como Assalto ou ainda Sultão, em período de progresso.

**7.º pareo — 1.300 metros**

Plauí correu muito na ultima apresentação e forma agora entre os mais prováveis ganhadores. Galarin e Pollicara são concorrentes de primeiro plano. Carinho e Comendador estão em boa companhia e não devem ficar de todo esquecidos.

**8.º pareo — 1.400 metros**

Retang está sempre para ganhar e parece ter chegado a sua vez. Terá, porém, grandes adversários em Umorístico, Barron Viejo e Menestrel. War Graft melhorou alguma coisa e ha fé nas patas de Mac Arthur.

**1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.**

1 Jamburi, C. Moreno . . . 58  
2 Chico Nobrega, Rignoni . . . 54  
3 Agua Linda, J. Costa . . . 50  
4 Eu, I. Pinheiro . . . 54  
5 Bolo Dourado, A. Aleixo . . . 50  
6 Imburi, W. Andrade . . . 52  
7 Sahib, J. Tinoco . . . 52  
8 Rio Negro, J. Araujo . . . 56

**2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.**

1 W. Post, C. Moreno . . . 56  
2 Lord Polar, J. Mesquita . . . 56  
3 Petibiriba, n. correrá . . . 52  
4 Plintria, L. Rignoni . . . 56  
5 Grão Pará, L. Meszaros . . . 56

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

**1.º pareo — 1.300 metros**

O que ganhar aqui passará à propriedade do Jockey Club Brasileiro. E o mais indicado é o Chico Nobrega, que anda bem. Até a 1.ª pode virar, mas Rio Negro é grande adversário. Faltam em Sahib.

**2.º pareo — 1.400 metros**

Winning Post e Lord Polar são as maiores cartas deste segundo pareo e nessa ordem, defenderão o nosso prognóstico. Plintria reaparece bem e não deve ficar desprezado. Aviodor, na areia, é de corrida e é satisfatório o seu estado.

**3.º pareo — 1.500 metros**

Pacalano reaparece com privativos para ganhar. Terá, porém, em Estalo e Birigui dois adversários difíceis de abater. Negra Maria subiu de turma, mas não se sabe ainda até onde vão os seus recursos.

**4.º pareo — 1.500 metros**

Vigarista é a maior carta do pareo. Em grande forma, Elvira e Hunter vão brigar pela dupla. Reunido anda bem e Janda, mesmo com a sobrecarga, pode repetir.

**5.º pareo — 1.500 metros**

Vai estreiar com privativos recomendativos o Elian, mas talvez

**6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.**

1 Palacano, A. Barbosa . . . 58  
2 Birigui, J. Araujo . . . 54  
3 Estalo, A. Brito . . . 54  
4 Caoré, A. Aleixo . . . 52  
5 Negra Maria, J. Tinoco . . . 50  
6 Harem, I. Pinheiro . . . 54  
7 Bombom, A. Ribas . . . 56  
8 Barriga Verde, P. Coelho . . . 56  
9 Japú, J. Araujo . . . 54

**7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.**

1 Janda, C. Brito . . . 54  
2 Reunido, A. Barbo . . . 56  
3 Cambuci, C. Moreno . . . 54  
4 Denburi, F. Irigoyen . . . 54  
5 Hunter, J. Araujo . . . 58  
6 Elvira, B. Ribeiro . . . 50  
7 Dona Stella, J. Mesquita . . . 50  
8 Vigarista, L. Rignoni . . . 54  
9 Pollicara, O. Reichel . . . 52  
10 Medon, I. Pinheiro . . . 50  
11 Galarin, L. Rignoni . . . 54  
12 Cibaleña, n. correrá . . . 56  
13 Lingote, S. Ferreira . . . 50  
14 Plauí, L. Meszaros . . . 56  
15 Sultão, I. Pinheiro . . . 56  
16 Mirante, J. Portinho . . . 56  
17 Carinho, J. Portinho . . . 56  
18 Iguaçu, A. Barbosa . . . 58  
19 Night Club, C. Moreno . . . 52

**8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.**

1 Retang, L. Rignoni . . . 54  
2 Pollicara, O. Reichel . . . 52  
3 Medon, I. Pinheiro . . . 50  
4 Galarin, L. Rignoni . . . 54  
5 Cibaleña, n. correrá . . . 56  
6 Lingote, S. Ferreira . . . 50  
7 Plauí, L. Meszaros . . . 56  
8 Sultão, I. Pinheiro . . . 56  
9 Mirante, J. Portinho . . . 56  
10 Carinho, J. Portinho . . . 56  
11 Iguaçu, A. Barbosa . . . 58  
12 Night Club, C. Moreno . . . 52

**1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.**

1 Jamburi, C. Moreno . . . 58  
2 Chico Nobrega, Rignoni . . . 54  
3 Agua Linda, J. Costa . . . 50  
4 Eu, I. Pinheiro . . . 54  
5 Bolo Dourado, A. Aleixo . . . 50  
6 Imburi, W. Andrade . . . 52  
7 Sahib, J. Tinoco . . . 52  
8 Rio Negro, J. Araujo . . . 56

**2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.**

1 W. Post, C. Moreno . . . 56  
2 Lord Polar, J. Mesquita . . . 56  
3 Petibiriba, n. correrá . . . 52  
4 Plintria, L. Rignoni . . . 56  
5 Grão Pará, L. Meszaros . . . 56

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

**1.º pareo — 1.300 metros**

O que ganhar aqui passará à propriedade do Jockey Club Brasileiro. E o mais indicado é o Chico Nobrega, que anda bem. Até a 1.ª pode virar, mas Rio Negro é grande adversário. Faltam em Sahib.

**2.º pareo — 1.400 metros**

Winning Post e Lord Polar são as maiores cartas deste segundo pareo e nessa ordem, defenderão o nosso prognóstico. Plintria reaparece bem e não deve ficar desprezado. Aviodor, na areia, é de corrida e é satisfatório o seu estado.

**3.º pareo — 1.500 metros**

Pacalano reaparece com privativos para ganhar. Terá, porém, em Estalo e Birigui dois adversários difíceis de abater. Negra Maria subiu de turma, mas não se sabe ainda até onde vão os seus recursos.

**4.º pareo — 1.500 metros**

Vigarista é a maior carta do pareo. Em grande forma, Elvira e Hunter vão brigar pela dupla. Reunido anda bem e Janda, mesmo com a sobrecarga, pode repetir.

**5.º pareo — 1.500 metros**

Vai estreiar com privativos recomendativos o Elian, mas talvez

**6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.**

1 Palacano, A. Barbosa . . . 58  
2 Birigui, J. Araujo . . . 54  
3 Estalo, A. Brito . . . 54  
4 Caoré, A. Aleixo . . . 52  
5 Negra Maria, J. Tinoco . . . 50  
6 Harem, I. Pinheiro . . . 54  
7 Bombom, A. Ribas . . . 56  
8 Barriga Verde, P. Coelho . . . 56  
9 Japú, J. Araujo . . . 54

**7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.**

1 Janda, C. Brito . . . 54  
2 Reunido, A. Barbo . . . 56  
3 Cambuci, C. Moreno . . . 54  
4 Denburi, F. Irigoyen . . . 54  
5 Hunter, J. Araujo . . . 58  
6 Elvira, B. Ribeiro . . . 50  
7 Dona Stella, J. Mesquita . . . 50  
8 Vigarista, L. Rignoni . . . 54  
9 Pollicara, O. Reichel . . . 52  
10 Medon, I. Pinheiro . . . 50  
11 Galarin, L. Rignoni . . . 54  
12 Cibaleña, n. correrá . . . 56  
13 Lingote, S. Ferreira . . . 50  
14 Plauí, L. Meszaros . . . 56  
15 Sultão, I. Pinheiro . . . 56  
16 Mirante, J. Portinho . . . 56  
17 Carinho, J. Portinho . . . 56  
18 Iguaçu, A. Barbosa . . . 58  
19 Night Club, C. Moreno . . . 52

**8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.**

1 Retang, L. Rignoni . . . 54  
2 Pollicara, O. Reichel . . . 52  
3 Medon, I. Pinheiro . . . 50  
4 Galarin, L. Rignoni . . . 54  
5 Cibaleña, n. correrá . . . 56  
6 Lingote, S. Ferreira . . . 50  
7 Plauí, L. Meszaros . . . 56  
8 Sultão, I. Pinheiro . . . 56  
9 Mirante, J. Portinho . . . 56  
10 Carinho, J. Portinho . . . 56  
11 Iguaçu, A. Barbosa . . . 58  
12 Night Club, C. Moreno . . . 52

## Grande apronto de Jocososa para o sugestivo classico gaveano de amanhã

20"2/5 LEVOU A NACIONAL PARA OS 360 METROS

**RIO, 10 ("Correio")** — Na manhã de hoje, em preparo para as carreiras de domingo, foram variados os parelheiros que saíram à pista.

A melhor marca foi registrada por Jocososa, anotada no grande classico "Cordeiro da Graça", com 20" 2/5 para os 360 metros, deixando magnífica impressão. Apontaram também de forma impressionante Consultiva e La Fleche.

Eis a relação dos exercícios anotados:

**MANA** — (F. Irigoyen) — 700 em 44" 3/5.  
**CATI** — (A. Barbosa) — 600 em 38" 1/5.  
**ECELERO** — (S. Barbosa) — 600 em 39", suave.  
**FRA DIAVOLO** — (V. Andrade) — 600 em 36" 1/5.  
**INSPIRAÇÃO** — (D. Ferreira) — 700 em 42" 2/5.  
**TINTUREIRA** — (E. Castillo) — 700 em 43".  
**VITÓRIA DO PALMAR** — (J. Portinho) — 600 em 38".  
**LILY** — (O. Ullao) — 600 em 36".  
**CONSULTIVA** — (J. Portinho) — 700 em 40".  
**KURIOSA** — (J. Mesquita) — 600 em 21" 3/5.  
**MEDEA** — (E. Castillo) — 600 em 35" 3/5.  
**GASCONHA** — (O. Reichel) — 360 em 22", facil.  
**GOLD MARY** — (Lad) — 360 em 22".  
**MARINHA** — (Leighton) — 360 em 23" 2/5, facil.  
**SARANINHA** — (D. Ferreira) — 360 em 24", suave.  
**OLISA** — (O. Ullao) — 360 em 23" 2/5, suave.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

| FAVORITO   | INIMIGO    | DIFERENÇA    |
|------------|------------|--------------|
| C. NOBREZA | RIO NEGRO  | JAMBURI      |
| W. POST    | LORD POLAR | PILINTRIA    |
| PACALANO   | ESTALO     | BIRIGUI      |
| VIGARISTA  | ELVIRA     | HUNTER       |
| F. EYES    | ELAN       | BARODAR      |
| BOMBOM     | BOMBO      | ASSALTO      |
| PLAUÍ      | GALARIN    | POLICARA     |
| RETANG     | UMORISTICO | BORRÓN VIEJO |

## COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Frétil.



















## CITA S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE TECIDOS E ARMARINHOS

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento das determinações legais e de nossos Estatutos, temos o prazer de submeter a Vv. Ss. o "Balanco Geral" e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos, ficando esta Diretoria a disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações que julgarem necessárias.

De acordo com os preceitos estatutarios deverão Vv. Ss. eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| ATIVO                           |               | PASSIVO                             |               |
|---------------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>              |               | <b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>           |               |
| Titulos N/Propriedade .....     | 18.200,00     | Capital em Ações .....              | 6.400.000,00  |
| Móveis e Utensilios .....       | 249.701,10    | Fundo Reserva Legal .....           | 118.540,80    |
| Veiculos .....                  | 424.401,80    | Fundo Reserva Geral .....           | 142.068,90    |
| Marca de Fabrica .....          | 5.000,00      | Fundo Depreciações .....            | 133.469,40    |
| Cauções e Depósitos .....       | 1.420,40      | Lucros em Suspense .....            | 138.292,50    |
|                                 | 698.723,30    |                                     | 6.932.371,60  |
| <b>DISPONIVEL</b>               |               | <b>CONTAS DE PREVISAO</b>           |               |
| Caixa e Bancos .....            | 288.500,60    | Reserva p/Devedores Duvidosos ..... | 106.422,00    |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b> |               | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>       |               |
| Estoque .....                   | 10.014.314,70 | Bancos C/Empréstimos Garanti-       |               |
| Devedores p/Duplicatas e Con-   |               | dos, Fornecedores e Con-            |               |
| tas Correntes .....             | 16.131.424,90 | tas Correntes Credores .....        | 11.427.726,60 |
|                                 | 26.145.739,60 | Titulos Descontados e Letras        |               |
| <b>CONTAS PENDENTES</b>         |               | Descontadas .....                   | 8.823.122,30  |
| Selas Vendas e Consignações e   |               |                                     | 20.250.848,90 |
| Premios de Seguro .....         | 33.909,40     | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>        |               |
| Despesas Instalações a Amor-    |               | Cauções da Diretoria .....          | 80.000,00     |
| lizar .....                     | 66.505,90     | Endossos p/Cobrança .....           | 4.758.750,60  |
| Cheques em Cobrança .....       | 56.263,70     | Endossos p/Caução .....             | 662.323,50    |
|                                 | 158.679,00    |                                     | 5.501.074,10  |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>    |               |                                     | 32.790.716,60 |
| Ações Caucionadas .....         | 80.000,00     |                                     |               |
| Titulos em Cobrança .....       | 4.758.750,60  |                                     |               |
| Titulos Caucionados .....       | 662.323,50    |                                     |               |
|                                 | 5.501.074,10  |                                     |               |
|                                 | 32.790.716,60 |                                     |               |

PEDRO DI PERNA — Dir. Presidente — AGENOR DE CAMARGO FILHO — Dir.-Superintendente — FELISBERTO MAGALHAES  
PIRES — Dir.-Gerente — ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Dir.-Gerente — CARLOS R. VIEITAS — Contador — CRC. n.º 7343

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

| DÉBITO                                           |              | CRÉDITO                                     |              |
|--------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------|--------------|
| Despesas de Cobrança, Juros e                    |              | Saldo do exercicio anterior .....           | 320.000,00   |
| Comissões .....                                  | 1.991.463,10 | Recondução da conta Reserva p/Devedores Du- |              |
| Gratificações, Honorarios da Di-                 |              | vidosos .....                               | 790.359,60   |
| retoria e Ordenados do Es-                       |              | Mercadorias Gerais .....                    | 2.701.858,30 |
| critorio .....                                   | 535.753,20   | Descontos e Abatimentos a/Compras .....     | 424.517,70   |
| Impressos e Mater. Escritorio, Alu-              |              |                                             |              |
| guezas, Aposentadoria e Contri-                  |              |                                             |              |
| buições, Premios de Seguro e                     |              |                                             |              |
| Despesas Diversas .....                          | 625.402,50   |                                             |              |
| Saldos Incobráveis .....                         | 756.169,30   |                                             |              |
| Impostos e Taxas .....                           | 83.343,00    |                                             |              |
|                                                  | 3.992.221,10 |                                             |              |
| Reserva p/Devedores Duvidosos                    |              |                                             |              |
| Previsão das contas devedoras do exercicio ..... | 106.422,00   |                                             |              |
| Lucros em Suspense .....                         | 138.292,50   |                                             |              |
| Saldo que se transfere .....                     | 4.236.935,60 |                                             | 4.236.935,60 |

PEDRO DI PERNA — Dir. Presidente — AGENOR DE CAMARGO FILHO — Dir.-Superintendente — FELISBERTO MAGALHAES  
PIRES — Dir.-Gerente — ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Dir.-Gerente — CARLOS R. VIEITAS — Contador — CRC. n.º 7343

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosamente o "Inventario", "Balanco" e a conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e tendo recebido todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram haver encontrado o referido Inventario, Balanco, e a conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer favoravel a sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1950

DR. AFONSO CAMARGO PENTEADO  
DR. BENEDITO MENDES RIBEIRO  
PASCHOAL SCAVONE

## IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanco Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949.

A Diretoria está à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1950

## A DIRETORIA

## BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| ATIVO                                |              | PASSIVO                           |              |
|--------------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| <b>DISPONIVEL</b>                    |              | <b>NAO EXIGIVEL</b>               |              |
| Bancos .....                         | 76.836,70    | Capital .....                     | 600.000,00   |
| Caixa .....                          | 11.233,00    | Prestações Loteamento "A" .....   | 17.094,66    |
|                                      | 88.069,70    | C/Capital .....                   | 334,90       |
| <b>REALIZAVEL</b>                    |              | Prestações Loteamento "B" .....   |              |
| Acionistas C/Capital .....           | 120.000,00   | C/Capital .....                   | 334,90       |
| C/Correntes — saldos Devedores ..... | 32.972,30    |                                   | 617.329,50   |
| <b>IMOBILIZADO</b>                   |              | <b>EXIGIVEL</b>                   |              |
| Cauções .....                        | 1.500,00     | Obrigações a Pagar .....          | 173.000,00   |
| Despesa de Constituição .....        | 24.572,30    | C/Correntes — Sal. Credores ..... | 119.413,50   |
| Loteamento "A" C/Pro-                |              |                                   | 292.413,50   |
| priedade .....                       | 200.895,30   | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>      |              |
| Loteamento "B" C/Pro-                |              | Compromissos de Vendas .....      | 694.231,00   |
| priedade .....                       | 107.065,40   | Loteamento "A" C/Capital .....    | 66.135,30    |
| Móveis .....                         | 30.565,00    | Loteamento "A" C/Lucro .....      | 707.954,50   |
| Plano de Renda Imobiliária .....     | 100.000,00   | Loteamento "B" C/Capital .....    | 7.545,20     |
|                                      | 464.398,00   | Loteamento "B" C/Lucro .....      | 92.204,80    |
|                                      |              |                                   | 1.568.071,00 |
| <b>LUCROS E PERDAS</b>               |              | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>      |              |
| Saldo do exercicio anterior .....    | 237.462,40   | Devedores por Compra Ter-         |              |
| a deduzir .....                      |              | renos .....                       | 694.231,00   |
| Lucro deste exercicio .....          | 33.180,00    | Vendas Loteamento "A" .....       | 774.090,00   |
|                                      | 204.282,40   | Vendas Loteamento "B" .....       | 99.750,00    |
|                                      |              |                                   | 1.568.071,00 |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>         |              |                                   |              |
| Devedores por Compra Ter-            |              |                                   |              |
| renos .....                          | 694.231,00   |                                   |              |
| Vendas Loteamento "A" .....          |              |                                   |              |
| Vendas Loteamento "B" .....          |              |                                   |              |
|                                      | 99.750,00    |                                   |              |
|                                      | 1.568.071,00 |                                   |              |
| TOTAL .....                          | 2.477.814,00 | TOTAL .....                       | 2.477.814,00 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| DÉBITO                                           |            | CRÉDITO                                 |            |
|--------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------|------------|
| Aluguéis .....                                   | 9.000,00   | Comissões .....                         | 49.051,90  |
| Despesas Diversas .....                          | 45.687,50  | Juros .....                             | 1.761,50   |
| Luz e Telefone .....                             | 1.721,40   | Loteamento Vila Hermínia .....          | 91.335,30  |
| Correlações .....                                | 9.583,20   | Prestações Loteamento "A" C/Lucro ..... | 99.817,80  |
| Estampilhas .....                                | 1.137,30   | Prestações Loteamento "B" C/Lucro ..... | 9.872,00   |
| Ordenados e Honorarios .....                     | 72.000,00  |                                         |            |
| Impostos .....                                   | 2.493,00   |                                         |            |
| Manutenção do Escritorio .....                   | 12.094,50  |                                         |            |
| Propaganda .....                                 | 4.557,20   |                                         |            |
| Loteamento "A" C/ Participação .....             | 47.241,10  |                                         |            |
| Quota Amortização Despesas de Constituição ..... | 6.143,10   |                                         |            |
| Lucro deste exercicio .....                      | 33.180,00  |                                         |            |
|                                                  | 244.838,30 |                                         | 244.838,30 |

LINO MORGANTI — Presidente — PEDRO CAROPRESO — Superintendente — DR. VITOR AYROZA FILHO — Vice-Presidente — AMADEU ROBERTI — G. Liv. Dec. 48.359 — CRC 10.471

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A., tendo examinado o Balanco Geral e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem. São, portanto, de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1950

DR. GINO COLOMBO

SYDNEY L. PINTO

DR. TACITO SILVEIRA

## CHOCOLATES A SULTANA S. A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os preceitos legais e estatutarios, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, já com o Parecer do Conselho Fiscal. Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos sobre as contas ora apresentadas.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

## A DIRETORIA.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| ATIVO                               |              | PASSIVO                         |              |
|-------------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                  |              | <b>NAO EXIGIVEL</b>             |              |
| Capitalização .....                 | 62.901,20    | PATRIMONIO LIQUIDO              |              |
| Caução .....                        | 1.630,00     | Capital .....                   | 2.000.000,00 |
| Imoveis .....                       | 793.399,90   | Fundo de Reserva .....          | 177.417,10   |
| Maquinismos .....                   | 1.232.360,14 | <b>PROVISÕES</b>                |              |
| Marcas e Analises .....             | 2.331,00     | Fundo Para Dev. Duvidosos ..... | 299.233,70   |
| Móveis e Utensilios .....           | 49.739,30    | Fundo p/Depreciações a/ Maq.    | 218.536,60   |
| Veiculos .....                      | 78.030,00    | Fundo Provisões p/Férias e In-  |              |
| Obras em Reforma c/Material         | 144.334,50   | dennizações .....               | 88.846,20    |
| Obras em Reforma c/Salarios         | 58.227,40    |                                 | 2.784.033,60 |
|                                     | 2.442.972,84 | <b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>   |              |
| <b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>     |              | Contas Correntes Credores ..... | 3.336.685,64 |
| Contas Correntes Devedores .....    | 1.518.750,50 | <b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>   |              |
| Materia Prima .....                 | 633.069,70   | Quota de Previdência a Pagar    | 1.849,20     |
| Obrigações de Guerra .....          | 53.918,30    | Dividendos a Distribuir .....   | 439.956,70   |
|                                     | 2.205.738,50 |                                 | 441.805,90   |
| <b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>     |              | <b>COMPENSADO</b>               |              |
| Certificado Equipamento .....       | 231.422,90   | Caução da Diretoria .....       | 30.000,00    |
| Fundo de Retenção .....             | 184.934,40   |                                 |              |
|                                     | 416.357,30   |                                 |              |
| <b>DISPONIVEL</b>                   |              |                                 |              |
| Em Caixa .....                      | 20.704,80    |                                 |              |
| Em Bancos .....                     | 1.473.587,00 |                                 |              |
|                                     | 1.494.291,80 |                                 |              |
| <b>PENDENTE</b>                     |              |                                 |              |
| Imposto Vendas e Consignações ..... | 3.163,90     |                                 |              |
| <b>COMPENSADO</b>                   |              |                                 |              |
| Ações Caucionadas .....             | 30.000,00    |                                 |              |
|                                     | 6.592.525,14 |                                 | 6.592.525,14 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO FINDO EM 31-12-49

| DÉBITO                                       |              | CRÉDITO                                         |              |
|----------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------|--------------|
| ENCARGOS DO EXERCICIO                        | Cr\$         | Cr\$                                            |              |
| Ordenados, Salarios, Comissões, Juros e Des- |              | PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS                   |              |
| contos, Despesas Gerais, Desp. Fabricação,   |              | Lucro Bruto verificado nas                      |              |
| Gratificações, Encargos Sociais, Selos, Es-  |              | vendas .....                                    | 4.921.710,40 |
| tampilhas .....                              | 3.658.157,30 | Descontos Obtidos .....                         | 29.521,60    |
|                                              |              |                                                 | 4.951.232,00 |
| IMPOSTOS                                     |              | <b>PROVISÕES</b>                                |              |
| Municipais, Estaduais e Federais .....       | 506.792,70   | Fundo de Provisões p. Dev. Duvidosos (Reversão) | 250.336,50   |
| CONTAS PERDIDAS .....                        | 30.681,40    | <b>RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS</b>       |              |
|                                              |              | <b>OPERAÇÕES SOCIAIS</b>                        |              |
| DEPRECIACOES                                 |              | Aluguéis .....                                  | 2.860,30     |
| Maquinismos .....                            | 114.869,20   |                                                 |              |
| Móveis e Utensilios .....                    | 5.528,80     |                                                 |              |
| Veiculos .....                               | 134.168,00   |                                                 |              |
| <b>PROVISÕES</b>                             |              |                                                 |              |
| Fundos p/Devedores Duvidosos .....           | 299.233,70   |                                                 |              |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO</b>         |              |                                                 |              |
| Fundo de Reserva Legal .....                 | 57.510,80    |                                                 |              |
| Porcentagem a Adolfo Alagretti .....         | 77.639,40    |                                                 |              |
| Dividendos a Distribuir .....                | 439.956,70   |                                                 |              |
|                                              | 575.106,70   |                                                 |              |
|                                              | 5.204.139,80 |                                                 | 5.204.139,80 |

DINO GIOVANNETTI  
Diretor-PresidenteADOLFO GAMBINI  
Diretor-GerenteALDO GAMBINI  
Diretor-SecretarioHOMERO LORENZETTI  
Contador  
Reg. n.º 39.698  
C. R. C. 631

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "CHOCOLATES A SULTANA S.A.", tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1949, inclusive o BALANÇO GERAL, encerrado nesta data, encontrando exatos e em ordem, são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

DR. JOSE AUGUSTO PADUA ARAUJO  
DR. PEDRO REIS COSTA  
ANTONIO CAMERA.

## SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEROS REGIONAIS S. A. — STAR

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## 3.ª Convocação

Não se havendo realizado a assembleia geral ordinaria marcada para o dia 28 de fevereiro ultimo por falta de numero, convido, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente mês de março, às 12 horas, na sede social, junto ao aerodromo de Bauri, para o fim de apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal e ainda para eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

A Assembleia Geral, em segunda convocação, funcionará com qualquer numero de acionistas presentes.

Continuam, na sede social, à disposição dos srs. acionistas para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Bauri, 6 de março de 1950.  
a.) CEL. AMERICO MARINHO LUTZ — Presidente  
JOAO MARINGONI — Diretor Tesoureiro.

## EMPRESA LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE TIETÊ S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1950.

## A DIRETORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 12 de abril de 1950, às 16 horas, na sede social à rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de março de 1950.

## A DIRETORIA.

## COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

## Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1950.

## A DIRETORIA.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## Convocação

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 12 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de março de 1950.

## A DIRETORIA.

## COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 158, 1.º andar, nesta Capital, no dia 23 de março de 1950, às 15 horas a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte:

## ORDEN DO DIA

1.º) — Relatório da Diretoria correspondente ao exercicio de 1949.

2.º) — Apresentação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, e do Parecer do Conselho Fiscal.

3.º) — Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950 e fixação dos vencimentos daqueles.

4.º) — Eleição dos Membros do Conselho Consultivo para 1950.

5.º) — Distribuição de dividendos e bonificações.

São Paulo, 4 de março de 1950.

Comp. Paulista de Seguros  
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

## AUTO-BUS SÃO PAULO-SÃO CAETANO S/A.



# MANTIDA A PRODUÇÃO, O BRASIL TERÁ RESOLVIDO O SEU PROBLEMA DO CAFÉ

Os objetivos da conferência dos embaixadores americanos — Não se cogitou senão de entrosamento das atividades dos representantes diplomáticos "yankees" — A interferência dos Estados Unidos na política de outras nações — O povo americano quer maior aproximação com o Brasil — A recuperação econômica da Europa e a ajuda norte-americana à África — Não acredita o sr. Edward G. Miller, secretário assistente para os Assuntos das Repúblicas Americanas, em uma guerra próxima entre o seu país e a Rússia

O sr. Edward G. Miller, secretário de Estado-Assistente para os Assuntos das Repúblicas Americanas, que participou da conferência dos embaixadores dos Estados Unidos da América Latina, esteve ontem em São Paulo, já regressando ao Rio de Janeiro. O sr. Miller nasceu em Porto Rico, passando a infância em Cuba. Como advogado e funcionário do governo norte-americano, há anos vem estudando os assuntos de interesse das Repúblicas Americanas. Durante muitos anos, no campo das finanças internacionais, exerceu advocacia. No Departamento de Estado é responsável pela formulação e coordenação que dirige a conduta dos Estados Unidos em suas relações interamericanas, dirigindo um curso dos assuntos com as Repúblicas Americanas. Foi assistente do embaixador Jefferson Caffery, no Rio de Janeiro, onde ficou ano e meio. Ocupou os cargos de secretário da delegação norte-americana à 1.ª sessão do Conselho da UNRRA, em 1943, e de secretário especial do Departamento de Estado para Assuntos das Áreas Liberas; delegado americano à Conferência Monetária e Financeira de Bretton Woods, em 1944, representante do Departamento do Estado por ocasião da ratificação da Carta das Nações Unidas.

## VISITA DE CORDIALIDADE

Ontem, na residência do consul norte-americano em São Paulo, o sr. Edward G. Miller concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. O sr. Forney Rankin, assistente, enquanto se aguardava a sua chegada, agradeceu a presença dos representantes dos jornais paulistas, informando que o Departamento de Estado está procurando incrementar as relações interamericanas.

O sr. Edward G. Miller declarou, de início:

— "Com muita satisfação e empenho visito São Paulo, a única cidade da América Latina, excluída naturalmente as capitais, por onde já passei. Isto é uma prova de apreço que dedico a esta cidade e a este Estado. Não poderia visitar o Brasil sem passar por São Paulo, onde posso muitos amigos inclusive o consul

americano, sr. Julien C. Greenup, com o qual mantenho estreitas relações há muitos anos.

Há a considerar também o elevado número de americanos em São Paulo e eles não apreciariam muito se por aqui não passasse. Estou acompanhando o notável progresso da capital paulista e de todo o Estado, com muito interesse. É a quinta vez que visito esta cidade de trabalho e dinamismo".

## OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA DE EMBAXADORES AMERICANOS

O assunto de maior importância, no momento, é o da conferência de embaixadores americanos, de forma que a primeira pergunta foi sobre esse conclave. Respondeu o ilustre visitante seguinte:

— "A conferência de embaixadores americanos, realizada no

Rio de Janeiro, não tem qualquer objetivo político externo. Varias dessas conferências já foram feitas em Londres, Paris, Stambul, Havana, etc.

O programa da conferência em apreço é melhorar, o quanto possível, a administração da política dos Estados Unidos, reunindo nossos representantes diplomáticos, principalmente, para estudos, troca de planos e de idéias. Os propósitos das conferências é, repito, reforçar a política externa, melhorando e estreitando cada vez mais as relações com outras nações".

E, continuando no mesmo assunto, o sr. Edward G. Miller afirmou:

— "Não há muita coisa nova a dizer. Todas as faces das relações com o Brasil foram examinadas e discutidas com grande interesse. A Conferência do Rio de Janeiro foi das mais proveitosas e não passou, como já disse, do prosseguimento de reuniões que de tempos em tempos são realizadas".

## A INTERFERÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS NA POLÍTICA ESTRANGEIRA

Um dos jornalistas presentes interrogou o sr. Miller sobre se o seu país pretendia, como noticiou um jornal americano, interferir na política interamericana, criando barreiras aos países totalitários. O ilustre visitante respondeu:

— "Absolutamente. Os Estados Unidos jamais pretendem interferir nos negócios internos de qualquer nação, principalmente quando se trata de país americano. Preocupamo-nos, isto sim,

em estreitar as relações dos países americanos entre si e com o meu país".

## O POVO AMERICANO QUER MAIOR APROXIMAÇÃO COM O BRASIL

"A minha visita ao Brasil — continuou o sr. Edward G. Miller — tem dois objetivos: o de cortesia e o de participar da conferência dos embaixadores. Os jornais sempre aprovaram a visita de representantes americanos ao Brasil e aos demais países do continente. O povo do meu país quer maior aproximação com os brasileiros".

## NÃO ACREDITA EM NOVA GUERRA

Abordando as relações tensas entre os Estados Unidos e a Rússia, o sr. Miller deu a sua opinião que é a seguinte:

— "Sinceramente, não acredito em uma nova guerra, pelo menos num futuro imediato, uma vez que estamos unidos e fortes. Os Estados Unidos possuem sessenta e três milhões de homens empregados e o povo está muito unido e forte, de modo que são escassas, a meu ver, as possibilidades de uma guerra entre o meu país e a Rússia e que, como pensam muitos, se elevaria e produziria efeitos em todo o mundo".

## O CAFÉ, GARANTIA DO FUTURO ECONÔMICO DO BRASIL

Outra pergunta foi feita e, sempre em português correto, assim se manifestou o sr. Edward G. Miller:

— "O Brasil está lutando muito para resolver o problema da falta de divisas, fenômeno que atinge a maior parte dos países de todos os continentes. No entanto, o Brasil tem um futuro econômico muito seguro, principalmente, com a produção do café. Acho que os brasileiros devem manter a produção de café e outros produtos e, tenho absoluta certeza, é promissor o porvir desta grande terra. O problema do Brasil, com relação ao café, é manter a sua produção, que encontra o maior mercado nos Estados Unidos".

## RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA EUROPA

Perguntado sobre se os Estados Unidos tinham interesse em incrementar a produção de café na África, o sr. Miller declarou:

— "É um problema complexo, que atinge a questão de recuperação econômica, empreendimento que interessa sobretudo aos Estados Unidos. Temos feito algo para restaurarmos a economia da Europa e a ajuda à África, comparada com o auxílio aos países europeus, é muito reduzida".

Excursão a entrevista coletiva em ambiente de cordialidade, foi servido aos presentes um "cocktail" participando, também, os nadadores japoneses que se encontram em São Paulo.



"Não acredito em uma guerra entre a Rússia e os Estados Unidos...", declarou o sr. Edward G. Miller na entrevista coletiva que concedeu à imprensa ontem à tarde.

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SABADO, 11 DE MARÇO DE 1950

NUMERO 28.811

## Grande prejuízo está causando à indústria a demora na concessão de licença para importação de lâ

## A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE LINHO — IMPORTAÇÃO DE GUARNIÇÕES DE

## CARDAS — ASSUNTOS EXAMINADOS PELO SINDICATO DA INDÚSTRIA TEXTIL

Sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa esteve ontem reunião o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. Inicialmente, foi apreciado o relatório da diretoria do Banco do Estado de São Paulo, relativo ao exercício de 1949, o qual dedica longa apreciação ao movimento industrial do Estado, demonstrando as dificuldades de todas as ordens com que se defrontou a indústria e ressaltando o esforço que o setor têxtil desenvolveu, procurando a solução dos problemas que lhe afligiam.

O presidente propôs que a diretoria do Sindicato se dirigisse à direção daquele instituto de crédito, salientando não só a boa impressão que lhe causou a profusa atenção que exerceu em proveito da economia paulista, como a abrangida pela atividade têxtil bandeirante. A proposição foi aprovada, sendo expedido o seguinte telegrama à direção do Banco do Estado: "A diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, em sua última reunião, apreciou altamente o relatório desse prestigioso instituto de crédito, conhecendo a profusa atuação que desenvolveu em proveito da economia paulista, no exercício de 1949, vindo agradecer não só as referências aos trabalhos da Segunda Convenção Têxtil Nacional, como o realce ali dispensado aos problemas têxteis, objetivando a sua legítima defesa, a qual se harmoniza, através

da sua significação, com considerável setor econômico e social de São Paulo. Agradecemos, sr. Humberto Reis Costa, presidente."

## SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO SETOR LÃ

O sr. Domingos Pereira comunicou que os industriais de lã estiveram reunidos na véspera, por solicitação dos srs. Serafino Filipeo e outros industriais, para examinar a situação delicada do suprimento de lã em bruto, conforme várias manifestações de empresas associadas ao Sindicato. Solicitou que a diretoria se manifestasse junto ao gal. Anapio Gomes, no sentido de que o problema da lã fosse examinado na próxima reunião da Comissão de Intercâmbio com o Exterior, diante da situação angustiosa que todos os consumidores de lã em bruto tinham manifestado na referida reunião. Ficou deliberado que o Sindicato reiterasse os termos do telegrama anterior, dirigido à Cexim, salientando a situação delicada que atravessa a indústria de lã do Estado de São Paulo, já agravada com os acréscimos de preço verificados na lã em bruto, em todos os mercados internacionais, sobretudo por não ter o Brasil aproveitado a oportunidade das safras em que, geralmente, os importadores se suprem nos centros produtores mundiais.

O sr. Felix Kowarick adiantou que a demora na concessão das licenças ainda acarreta outros onus à indústria, tais como aumento de juros e despesas de armazenagem, sem se considerar o que decorre, para a atividade produtiva da indústria, do fato de não dispor da necessária matéria prima para a regularidade do trabalho industrial.

O sr. Domingos Pereira exibiu, finalmente, documentos que secundaram as afirmações do sr. Felix Kowarick, salientando que a demora teria o mesmo prejudicial reflexo sobre a indústria de

tapetes, que importa as chamadas lãs "lincolns".

## A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DO LINHO

O sr. Victor Brudeker fez uma detida exposição da situação do linho, salientando que a indústria se tem desenvolvido de sorte a suprir o mercado com tecidos acima de 200 grs. por metro quadrado, dizendo que essa capacidade poderia ser ainda aumentada com a utilização quase de mil teares, além dos que, no ano passado, se dedicaram à produção de tecidos.

Salientou que poderia mesmo, nominalmente, apontar as necessidades que são capazes de dispor desses teares.

O sr. José Kanan Mata acentuou que havia inteira unanimidade de vistas da indústria do linho do país quanto às providências já solicitadas à direção do nosso comércio exterior e, em parte, postas em execução pela Carteira. Os industriais verificam,

assim, que o governo está compreendendo o sentido profícuo do desenvolvimento que se está imprimindo à atividade do linho no país. As fábricas se aparelham melhor e resta importar a matéria prima de que necessitam para a regularidade da produção.

## GUARNIÇÕES DE CARDAS

O sr. Reis Costa comunicou que diversos associados se haviam manifestado a propósito da necessidade da importação de guarnições de cardas, assunto que, porém, está sendo objeto de amplo inquérito do Sindicato, após o qual será manifestada a opinião da indústria têxtil junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

## IMPORTAÇÃO DE FIBRAS DE LINHO

O secretário comunicou que o representante da indústria junto à Comissão de Intercâmbio com o Exterior havia informado ao Sindicato que, na última reunião daquele órgão de controle do nosso intercâmbio, ficara deliberada a concessão de licenças de importação de fibras de linho aos diretos consumidores estando, porém, na dependência do acordo a ser firmado com a Itália a importação de fibras de canhamo, as quais poderão, em parte, ser adquiridas no Chile.

## Val a Bahia o sr. Prado Kelly

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly seguirá para a Bahia, a fim de visitar o governador Otávio Mangabeira, que se encontra enfermo. O líder udenista informou que sua viagem não tem caráter político.

## OS MELHORES CONTOS INFANTIS...



A maldição do ouro do rei Midas.

## «TEM RIO CLARO O DEVER DE REVERENCIAR A MEMÓRIA DO SENADOR ALFREDO ELLIS, UM DOS VULTOS PROEMINENTES DA ERA REPUBLICANA»

Comemora-se em 19 do corrente o primeiro centenário do nascimento do ilustre perrepesta — Projeto de lei apresentado à Câmara de Rio Claro — Sessão no Instituto Histórico

Variações solenidades e comemorações foram programadas para reverenciar o próximo dia 19 do corrente, data em que se comemora o primeiro centenário do nascimento do vulto insigne de Republicano que foi o senador Alfredo Ellis, propagandista da república e um dos mentores do Partido Republicano Paulista.

## NO INSTITUTO HISTÓRICO

Na véspera, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo promovê-la, em seu salão nobre, às 16 horas, uma sessão solene, na qual a sra. Miriam Ellis Austregesilo, licenciada e técnica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras ressaltará o papel de seu avô, o senador Alfredo Ellis, como propagandista da República, como pioneiro abridor da lavoura de café e como parlamentar combativo nas fileiras do Partido Republicano Paulista.

## EM RIO CLARO

O sr. Oscar de Arruda Pentecoste, vereador à Câmara Municipal de Rio Claro, desejando que a cidade onde por longos anos viveu o senador Alfredo Ellis tenha reverência a memória do ilustre patriota, apresentou à edilidade de Rio Claro o seguinte projeto de lei:

“O vereador que o presente subscreve,

CONSIDERANDO — que o dr. Alfredo Ellis, cujo centenário de

nascimento ocorre a 19 de maio deste ano, está intimamente ligado à história de Rio Claro, por ter em 1882 se transferido para o nosso município, aqui empre-

cimento do senador Alfredo Ellis, não funcionando as repartições municipais.

Art. 2.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a providenciar a encomenda de um busto do dr. Alfredo Ellis, em bronze, remetendo à Câmara o respectivo pedido de abertura de crédito, em tempo hábil.

Art. 3.º — A solenidade de inauguração do busto será precedida na data da comemoração do centenário aludido, precedida de ampla propaganda, expedidos convites às altas autoridades do governo do Estado.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Rio Claro, 1.º de março de 1950. (a) Oscar de Arruda Pentecoste.



Senador Alfredo Ellis

gendo a sua atividade ímpar na lavoura de café e entregando-se denodadamente à propaganda Republicana;

CONSIDERANDO — que a figura altamente simpática e patriótica do senador Alfredo Ellis predominou na política local, sendo de 1884 em diante o principal mentor do Partido Republicano, que trouxe reais benefícios à cidade, especialmente quando a 22 de fevereiro de 1855 inaugurou o 1.º Reservatório de água para o abastecimento da população, no governo profícuo do operoso Silveira Campos;

CONSIDERANDO — que esse bravo parlamentar brasileiro foi o chefe supremo da revolta que teve instalada em Rio Claro o seu Quartel-General, de modo que o movimento partidário da periferia para o centro, coroado de pleno êxito, resultando na queda de Deodoro em fins de novembro de 1891, com a consequente subida de Floriano ao poder, precedida da deposição do Américo Brasiliense, a 13 de novembro de 1891;

CONSIDERANDO — finalmente — que pelos motivos expostos tem Rio Claro o dever de reverenciar a memória do dr. Alfredo Ellis, um dos vultos proeminentes da era republicana, que tanto se destacou no cenário político nacional, apresenta o seguinte projeto de lei:

A Câmara Municipal de Rio Claro decreta a seguinte Lei:

Art. 1.º — A data de 19 de maio de 1950 será dedicada às comemorações do centenário de nas-

## 2.a-FEIRA PROXIMA SERÃO FIXADOS PELA C. E. P. NOVOS PREÇOS MÁXIMOS PARA O ARROZ

Tendência natural para baixa em virtude da safra do produto

Com o início da safra do arroz, os preços do produto apresentaram uma tendência natural para baixa. O tabelamento aprovado pela C. E. P. tornou-se, assim, inoperante, porquanto os níveis fixados são mais elevados que a atual cotação do mercado. Estudando o assunto, o sr. Aldo Lupo, vice-presidente da C.E.P., julgou ser necessário um reajustamento nas tabelas. Estava sendo esperada para ontem a nova portaria fixando preços máximos para o arroz. Todavia, verificou o sr. Aldo Lupo serem necessários estudos mais aprofundados da questão, com o objetivo de verificar o motivo pelo qual alguns tipos de arroz mantinham melhor cotação no atacado que no varejo. Arroz superior está sendo vendido por preço mais baixo que alguns tipos inferiores.

## UM NOVO TABELAMENTO

Conforme adiantou o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, em virtude do que acabamos de expor, somente segunda-feira poderá ser assinado o ato fixando os novos preços máximos para o arroz. Esses preços, todavia, de acordo com o que apuramos oscilarão sempre para menos, a fim de acompanhar a tendência de baixa que vem se verificando no mercado do arroz.



RUMO A COLOMBIA ENFIM — O rumoroso caso do alistamento de jogadores brasileiros para a Colômbia teve, ontem, afinal, o seu desfecho com o embarque da primeira leva de craques. Após intensa movimentação na base aerea de Galeão puderam os craques embarcar no "cliper" da Pan-American que os conduziu. Vemos na gravura, em

## SEJA CURIOSO!

D. Pedro I começava as cartas a seu pai com o seguinte cabeçalho: "Meu pai e meu senhor".

A profilaxia de peste bubônica na Índia é difícil, pois os ratos são considerados animais sagrados.

Foi Ana Pavlova quem tornou famoso o extraordinário "ballet": O Cisne.

Josefina quando se casou com Napoleão Bonaparte, tinha dois filhos.

O Empire State Building de Nova York tem 102 andares.

O primeiro ganhador do "Grande Premio Brasil", instituído pelo Jockey Club Brasileiro, foi Metcalf, em 1933.

Os japoneses acreditam que as mariposas eram as almas dos seres humanos e que ao entrar numa casa traziam boa sorte.

Estyge ou Lagoa Estygia é um pantano imundo em cujos lodos se afundam os coelhos. É citão no canto sétimo do Inferno de Dante.

A origem do nome "tí-rapio" vem do tempo do Pretor romano: Lucius Antonius Rufus Aplus, que era sem escrúpulos e venal, e sendo sua assinatura "L. A. R. Aplus" originou-se daí o popular adjetivo para os amigos do alheio...

A origem do nome "tí-rapio" vem do tempo do Pretor romano: Lucius Antonius Rufus Aplus, que era sem escrúpulos e venal, e sendo sua assinatura "L. A. R. Aplus" originou-se daí o popular adjetivo para os amigos do alheio...